

Precatam-se as potências ocidentais contra as artimanhas soviéticas

Vai a ponte aérea aliada transportar oito toneladas diárias de correspondência para os setores de Berlim bloqueados pela greve

BERLIM, 7 (Richard O'Malley, da Associated Press) — A Comandante Ocidental ordenou que a ponte aérea aliada transporte oito toneladas diárias de correspondência para os setores ocidentais de Berlim, bloqueados pela greve.

O Brigadier-General Frank Howley, comandante norte-americano, disse que foi assumida esta atitude pelas três nações ocidentais por causa das "artimanhas soviéticas". As severas são que grandes quantidades de cartas destinadas a Berlim Ocidental têm desaparecido ou recebido "vândalo tratamento". O tráfego ferroviário para a parte ocidental de Berlim está paralizado desde 21 de maio, quando 11 mil ferroviários anti-comunistas entraram em greve. E a semana passada as autoridades

postais de Berlim acusaram os russos de levarem para o seu setor a correspondência destinada a Berlim Ocidental e de censurá-la. Disseram mais que as encomendas foram danificadas e roubadas.

(Conclui na pág. 11)

Manifestaram pontos de vistas favoráveis aos Soviets

Confirmada a expulsão de dois parlamentares do Partido Trabalhista Britânico

BLACKPOOL, 7 — (Associated Press) — O Bloco Sindicalista do Partido Trabalhista Britânico confirmou a expulsão, do seio do Partido, de dois membros do Parlamento que manifestaram pontos de vista favoráveis aos Soviets.

Os dois expulsos são Kenneth Zillman, ex-funcionário da Liga das Nações, e Leslie J. Solley. A medida, anteriormente tomada pela Comissão Executiva do Partido, foi confirmada em Convenção por uma votação que equivale a 4.721.000 votos favoráveis e 714.000 contrários.

Os dois trabalhistas atingidos continuaram a fazer parte da Câmara dos Comuns, si não renunciarem, mas não serão considerados membros do Partido Trabalhista na respectiva bancada.

O NOVO SECRETÁRIO DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 — (Associated Press) — O Presidente Truman escolheu Gordon Gray para o posto de Secretário do Exército.

A nomeação foi enviada ao Senado.

Gray, vice-secretário, vem exercendo interinamente o posto de Secretário desde a renúncia de Kenneth Royall, o mês passado.

A declaração de hoje indica que o Secretário da Defesa Louis Johnson fracassou em seus esforços para persuadir Curti Calder, alto funcionário do governo em Nova York, a aceitar aquele posto do Exército.

Generalissimo Chiang Kai-Shek

CHIANG KAI-SHEK PROMETE RECAPTURAR SHANGAI

Reconquistará a Pérola do Oriente ou se suicidará se não conseguir FALA AO RÁDIO O GENERALÍSSIMO NACIONALISTA

SHANGAI, 7 — (Associated Press) — "The Shanghai Post Mercury", diário de língua inglesa, escreve que o generalissimo Chiang, falando pelo rádio de Formosa, prometeu recapturar Shanghai dentro de quatro meses — ou se suicidar, se não o conseguir.

O ex-presidente chinês teria pedido desculpas pela perda de Shanghai, atribuindo-a à traição de parte das suas tropas.

O escritório da Associated Press em Shanghai tentou confirmar a notícia em vários círculos, mas não foi possível encontrar ninguém que tivesse ouvido a transmissão de Chiang. Várias pessoas disseram ter sabido da notícia por outras pessoas, que escutaram o rádio, mas as versões variavam muito.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O TEMPO-HOJE

Dom. 19.0

MAI. 27.1

1949

CAZETA DE NOTÍCIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 8 de junho de 1949 | N.º 132 | 12 Páginas

O combate ao câncer no Canadá

VULTOSAS QUANTIA EMPREGADAS — HOSPITAIS E CENTROS DE PESQUISAS — ELOGIO AOS CIENTISTAS BRASILEIROS — FALA O CIENTISTA ANTÔNIO CANTERO



O professor Antônio Cantero, quando falava ao jornalista. Encontra-se em nosso meio, a convite da classe médica brasileira havendo já proferido várias conferências de sua especialidade, o Dr. Antônio Cantero, que exerce no Canadá o elevado cargo de

visitar São Paulo, a convite do Instituto Biológico dali, de onde regressará dentro de poucos dias para sua pátria com escala novamente pelo Rio.

Tivemos ocasião de entrevistar esse renomado especialista, a fim de colher informações do que se está fazendo no Canadá, no tocante ao câncer.

O ilustre visitante com a habitual amabilidade e cortesia dos homens devotados à ciência, nos expôs, em linhas gerais o problema do câncer em seu país.

INTENSA A LUTA CONTRA O CANCER

No Canadá, para uma população de 12 milhões, a luta contra o câncer ocupa alta prioridade nos orçamentos das autoridades sanitárias tanto federais como provinciais.

Avultadas somas foram destinadas este ano e futuramente

le para as pesquisas do câncer. Até abril de 1947 os pesquisadores canadenses interessados nos estudos relacionados com o câncer receberam, para prosseguirem em seu trabalho, auxílio financeiro de duas fontes principais: o Conselho Nacional de Pesquisas e os fundos de dotação conse-

(Conclui na pág. 11)

Política econômica de "trabalho duro"

Sir Stafford Cripps venceu uma re volta local liderada pelos pequenos sindicatos — Grande maioria de votos a favor do seu ponto de vista

BLACKPOOL, 7 — (De Glenn Williams, da Associated Press) — "Sir" Stafford Cripps, líder econômico da Grã-Bretanha, venceu uma revolta local liderada pelos pequenos sindicatos, na Convenção Anual do Partido Trabalhista. Sir Stafford obteve uma grande maioria de votos a favor de sua política econômica de "trabalho duro". Os rebeldes tinham exigido um orçamento de emergência, no outono, para permitir o aumento dos salários, e pediram novos impostos sobre os lucros da indústria privada e a redução dos preços. O orçamento regular deverá expirar em abril do próximo ano.



"Sir" Stafford Cripps

todo o peso da tempestade econômica. As eleições gerais estão marcadas para maio ou junho de 1950, depois de cinco anos de governo socialista.

Sir Stafford Cripps ofereceu apenas mais trabalho e suor para a Grã-Bretanha. "Nossa posição continua a ser grave. Temos progredido bem em nossa recuperação, mas atingimos uma fase difícil de nossa jornada: o barômetro econômico certamente não está subindo. Não deve haver esmorecimento da parte de ninguém no esforço para aumentar a produção e reduzir o custo de fabricação das mercadorias. Os que exigem salários — como os ferroviários ingleses — estão empenhados numa patamarria em bancarrota nacional e colapso".

(CONCLUI NA PAG. 11)

Preços de açúcar

Discurso do Deputado João Cleofas na Câmara dos Deputados

O deputado João Cleofas teve oportunidade, ontem, de refutar as alegações do discurso do deputado Herbert Levy. A resposta foi completa e esmagadora. Eis o discurso do deputado pernambucano:

Sr. Presidente, setor algum da produção nacional tem sido tantas vezes, de apreciação, de críticas ou de alívios frequentes, como o açúcar. e desta vez veio dele se ocupar, ontem, o nobre Deputado Herbert Levy, a quem todos rendemos as homenagens de nosso apreço pela conduta que tem mantido nesta Câmara. Mas, desta vez, infelizmente, o nobre Deputado afasta-se

por inteiro da realidade. Se não o conhecesse tão bem eu diria que S. Excia. tomou rumo nitidamente demagógico na apreciação que ontem fez sobre a questão do açúcar. E só por isso quero dizer duas palavras apenas para situar o problema em seus termos exatos.

Assim é que o nobre deputado Sr. Herbert Levy baseou suas considerações em um trabalho falho, totalmente errado de Plano Salte. Nesse trabalho o Plano Salte considerou preço de custo da matéria prima, bem a Câmara — exclusivamente o preço de custo da matéria prima. Esse erro do Plano Salte foi repro-

duzido pelo ilustre representante de São Paulo.

Em seguida, outro erro, S. Excia. afirmou ontem aqui que o Instituto do Açúcar e do Alcool, nos inquéritos que tem realizado para fixação dos preços, vem levando apenas em consideração as indústrias mais anti-econômicas e de menor rendimento industrial.

O erro do Plano Salte foi ter considerado como custo de produção exclusivamente o custo da matéria prima. Este independe do rendimento industrial.

Erro completo é o cálculo do custo

(Conclui na pág. 2)

Senadores e Deputados em visita à Ilha das Flores

Contacto com imigrantes e suas famílias na Hospedaria ali situada — Deslocados de guerra contentes com a nova Pátria — Boa a impressão colhida pelos parlamentares



Aspecto tomado ontem na Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, vendo-se em primeiro plano crianças recentemente chegadas ao Brasil e ao fundo senadores e deputados que ali estiveram em visita

Ontem, pela manhã, partiu da Praça 15 de Novembro numa lanchar especial, rumo à Ilha das Flores, uma comitiva de parlamentares com o objetivo de visitar a Hospedaria de Imigrantes ali sediada. A comissão era constituída dos seguintes senadores e deputados: Dário Cardozo, Pêlo Pompeu — José Augusto — Afonso Balduino — Israel Pinheiro — Pisa Sobrinho — Israel Maza — (Conclui na pág. 11)

Tardio arrependimento

NO primeiro discurso da série em que o Sr. José Américo prometeu analisar a atual situação político-partidária, discursou a que opomos numerosas restrições, afirma o Senador paraibano que nenhum dos mais instantes problemas humanos, entre os quais sobreleva a todos o da fome, ainda foi resolvido. E, acentuando o mal-estar econômico de todas as classes sociais, acrescenta que "ninguém está satisfeito". É uma verdade que não admite contradição.

Há, contudo, uma ponderação, que desde logo se impõe fazer a propósito dessa assertiva: é a de que responde por tal situação, em grande parte, precisamente o acordo interpartidário, de que o Sr. José Américo, um dos seus principais artífices, anuncia agora o completo fracasso.

Que cooperação, com efeito, deu ao Governo a UDN — o segundo grande partido nacional — para o combate às causas da fome?

Por que o Sr. José Américo, detentor até poucos meses atrás, da chefia suprema daquele partido, não soltou o seu "grito", em momento mais oportuno, quando era possível ainda deter essas causas de mal-estar econômico?

Dirão os udenistas que o Plano SALTE visa exatamente remover tais causas. Mas é evidente que, tratando-se de um programa a longo prazo — prazo tão longo que, faltando pouco mais de um ano para o término do Governo que haveria de executá-lo, ainda está a matéria pendente do Congresso — os seus efeitos só se tornariam sensíveis em futuro remoto. O que a situação econômica exigia e agora mais do que nunca reclama eram medidas de resultados imediatos, que contivessem o surto sem precedentes dos preços de todas as utilidades. E, nesse sentido, nem o Sr. José Américo, nem qualquer outro proeminente membro da UDN, tiveram qualquer iniciativa eficiente. Ao contrário, assentiram na perpetração de todos os erros da atual política econômico-financeira, que não nos temos cansado de profligar e em consequência dos quais o país se encontra à beira da ruína.

O acordo não foi, entretanto, um fracasso completo, como afirma o Sr. José Américo. E não o foi, porque, além das suas finalidades, por assim dizer, ostensivas, havia as que se não confessavam, mas constituíam o seu movel real e que, estabelecidas como condições básicas, lhe asseguraram a viabilidade: a conquista de postos no Governo. A UDN, que hipocritamente declarava "não querer cargos, mas encargos" encarapitou-se no poder e mandou às favas a "eterna vigilância".

Como pode, pois, o Sr. José Américo, prócer dos mais eminentes do partido, uma das figuras centrais das demarches da coalizão, eximir-se da parte considerável de responsabilidade que lhe cabe pela situação aflitiva em que se debate o povo?

O acordo interpartidário efetivamente só foi útil aos udenistas, proventuários de altas posições, nos Ministérios e em importantes departamentos da administração federal.

No parlamento, onde sua ação fiscalizadora veio a anular-se, exatamente em virtude dos tolhimentos que o usufruto das boas posições lhe criava, jamais procuraram os udenistas compensar o silêncio da sua crítica, tomando a iniciativa de medidas de salvação pública.

Que projetos de lei, na verdade, apresentaram os udenistas — inclusive o Sr. José Américo — tendentes a baratear o custo da vida, a resolver o problema da

QUEIMA

H A UMA grande agitação a propósito dos carros oficiais e das despesas que dão ao Tesouro. Todas as cifras que se apontam em torno do assunto são astronômicas, e inevitavelmente entra os interesses da nação.

Salutares são todas as campanhas que se fizeram contra o abuso dos carros oficiais, que rodam de chapas brancas. Esses veículos existem para o serviço das repartições e nunca poderão ser postos a rodar com estranhos e fora das horas de trabalho. Mas se todos pensam assim, os que têm direito a carros oficiais não se lembram que estão delapidando dinheiro do Governo, abusando no uso do veículo que está à sua disposição. Temos visto a clamar contra os carros oficiais, o excesso do número deles e o uso indevido, mas infelizmente não se dá conta de que quem o possui, por isso que vai ao cinema, à feira, à escola, ao cabeleleiro, às "boites", etc.

Essa é a origem das "chapas brancas" neste Rio, é uma queima diária de milhões de cruzados, que saem afinal do bolso do povo, que anda a pé, nas filas nos tranzeiros e barbações. É mister que cesse tal abuso, ao contrário dentro em pouco o Brasil não fará para pagar as despesas dos "chapas brancas".

LIBERDADE

MUITOS a têm definido, poucos a têm compreendido como o elemento básico da vida humana. De onde desaparecer, tudo mais se afunda no abismo, e o indivíduo passa a ser apenas um número ou mais um carneiro do rebanho. É por isso que lutamos dia e noite, na imprensa, contra todos que compem com o Direito, a Justiça e a Liberdade os procuram conspurcar. Em razão disso, entendem não poucos que os jornalistas falam demais, e precisam ter a liberdade de dizer, e sobretudo de escrever, reduzida. E então inventam leis de imprensa como se todos os Códigos do país não bastassem de sobra para reprimir nossos próprios erros e excessos sem que a liberdade que gozamos possa ficar de leve comprometida. Mas há de existir uma lei especial, com minúcias de detalhes e que possa nos colar em suas malhas ou nos acovardar, quando tivermos de denunciar perante a Nação, erros, vícios e crimes. Nunca uma imprensa aneçada se deixou envolver por tais processos a ponto de se entregar, pois quanto mais procuram matar a sua liberdade que é a do próprio povo, da nação inteira, mais reuge e mais luta até que sem recursos outorga, é por vezes, esmagada pela força. Mas um dia renasce e volta para o campo de batalha. A lei de imprensa que estão preparando nos traz tudo isso à memória, e os amargos tempos da censura, e de "outras coisas mais". Mas se os homens a aplicam decentemente, ainda assim podemos nos dar por felizes, ainda estaremos perdidos no campo das questões e das técnicas, das que nos poderão tirar a liberdade. Por isso devemos estimular nossos órgãos de classe para que continuem lutando para expurgar essa lei de seus erros e excessos, pois se não omos contra o diploma legal em tela, somos contra o espírito de não poucos de seus artigos que, aplicados rigidamente "arruinharam" este mundo e outro. Razão, pois, tem a ABI de protestar contra a condenação do jornalista sem defesa, algo

habitação, a fomentar a produção de gêneros alimentícios, a sanear a moeda?

Falta, pois; ao ex-Presidente da UDN autoridade para articular a crítica severa, que vem fazendo ao Governo, nos seus discursos, iniciados no Senado.

O próprio censor veemente, serôdamente apercebido da falência do acordo interpartidário, confessa sua culpa. Ele próprio reconhece que sua voz esteve calada "por conveniências alheias".

Mas que conveniências outras, que não as do povo, as da Nação, podem ditar a conduta de um político, de um autêntico democrata, dotado de verdadeiro espírito público?

A confissão do Sr. José Américo, de que antepôs conveniências alheias aos interesses supremos do país, reduz de muito a altitude moral da sua crítica. E dá o direito a que o povo, já tão consciente dos seus direitos e tão advertido acerca da insinceridade dos políticos, não se iluda mais com os falsos guardiães da democracia.

MUSEU DE TEATRO

UM CENTRO de animação e expansão cultural, e onde a população mais e mais se desenvolve, como o Rio, não deve ficar alheio aos surtos civilizadores da dramaturgia. De muito se faz sentir, em nosso meio, a falta de um Museu de Teatro, que reúna, conserve e exponha, de modo sugestivo e eficiente, ao público, as raridades em obras, iconografia e documentação sobre esse gênero da arte universal.

Outros meios, tanto civilizados como o nosso, já instalaram órgãos dessa natureza, com a maior eficácia. Entre outros ambientes, sobressai o portento, que enriquece, dia a dia, seu Museu de Teatro, de maneira a exercer constante fascinação aos nacionais e estrangeiros.

No começo do ano de 1947, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, interessada na valorização do nosso patrimônio artístico, teve a ideia de criar, entre nós, um Museu, com esse objetivo. Mas o planejamento não foi posto em execução, por várias circunstâncias.

A Municipalidade carioca está, agora, interessada no assunto; e pretende inaugurar um Museu de Teatro, a quatorze de julho, data memorável do heroísmo francês, e das aspirações democráticas.

É de toda a conveniência, porém, que a futura galeria não seja, apenas um lugar decorativo, um objeto de simples curiosidade, mas também um meio de cultura, sob a forma de lições, de palestras, de estágio para todos os que realmente se interessam pela evolução da arte em nosso país.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro realizaram, a 4 de junho do corrente mês, no salão do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, um juri simulado, em torno de processo real.

O ato, que foi revestido das solenidades de praxe teve lugar em homenagem a Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco, os dois notáveis paladinos do Direito cujo centenário este ano comemoramos.

Foram convidadas altas autoridades, Ministros de Estado, Parlamentares, Desembargadores, Juizes, Parlamentares Advogados, Professores de Direito.

Dirigiu os trabalhos o Juiz de Direito, Dr. José Murilo Ribeiro, ilustre professor de Direito Penal.

Ano do Promotor Ary Guimarães, funcionaram como auxiliares da acusação os estudantes João Carlos Ribeiro de Noyarr e Maurício Gonçalves, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

A defesa esteve a cargo dos acadêmicos Manuel Moreira de Barros e Silva e José Bonifácio Diniz de Andrade, da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

de absurdo e inadmissível que estava na lei em discussão. E como esse, outros há, que precisam ser reduzidos às suas devidas proporções, para que não fitemos com uma imprensa sem liberdade, o que significará o abastardamento e a liquidação de nossas tradições liberais e democráticas.

Flagrantes

Da Conferência de Paris, não é possível mais nenhum. Quando muito aquela mesa redonda daria uma caricatura com uns dizeres como este: "enterramos vivos, e desenterramos mortos".

Trygve Lie, Secretário-Geral da ONU, de quem afinal todos já se esqueceram, mais ou menos, pelo que deixou de fazer, encareceu à Albânia, Bulgária e Iugoslávia no sentido de restabelecerem os laços da antiga amizade de boa vizinhança com a Grécia.

Recordou Trygve Lie a recomendação da Assembleia Geral da O.N.U., em Paris, no último novembro, no sentido de aquelas quatro nações retornarem ao modo-vivendi de outrora, em paz e harmonia. A Grécia dispôs-se, de há muito, ao reinício das relações diplomáticas e de todos os negócios nos Balcãs, mas viu-se na impossibilidade de realizar seu intento, dada a atitude hostil dos três países. Anotou o fato e denunciou-o publicamente, sem resultado porém. A demarche de agora poderá ter êxito muito remoto, uma vez que a posição helênica é a mesma, sem quebra de sua dignidade e soberania. A Albânia, Iugoslávia e Bulgária não renunciam ao desejo de expansão geográfica às expensas da olanda, e em razão disso, não procuram jamais, senão promover crises, e dificuldades que favoreçam as revoluções no país vizinho.

Os "Elas" ainda sobrevivem, mesmo depois de Markos ter sido batido, como torcidas de estopim a serviço de todos esses satélites bolchevistas. Essa é a realidade das relações nos Balcãs, e o próprio relatório oficial da O.N.U. revelou esse estado de coisas, de permanente instabilidade, provocada pelos bolchevistas. Pedir-se a estes que sejam "bomzinhos", em face da documentação que se possui, é ingenuidade rematada, sobretudo quando a O.N.U., pelo menos na letra da lei, possui força bastante para devolver ao natural o caso balcânico. Mas é possível pensar-se em semelhante força em movimento, quando tantas vezes a O.N.U. se deixou abater?

Verdadeiramente esplêndido, oportuno e exato foi o discurso que David E. Lilienthal, presidente da Comissão Norte-Americana de Energia Atômica, pronunciou aos "graduados" do Michigan State College. Sua oração é uma página de fé, de compreensão, e sobretudo de estímulo, pois colocou acima de tudo o Espírito, os problemas da Moral, enfim de Deus. Lilienthal entre outras coisas afirmou: "We are a people who have built upon a faith in the spirit of man who conceive that the development and happiness of the individual is the purpose and goal of American Life". E mais além: "The song of America is more than one of steel and oil and automobiles, more than of material whings. We have a solidarity, a unity of spirit and purpose that we can brag out".

Incisão no ataque ao bolchevismo e a todas as formas de tirania, não deixou porém de esclarecer que o "mito da bomba atômica pode confundir o povo e levá-lo a acreditar apenas nas coisas materiais". Essa a paisagem de seu "address" aos estudantes do Colégio Estadual de Michigan, e nela temos todas as referências fundamentais para desmentir as mentiras vermelhas, e fazer que os inocentes e indiferentes se alertem diante dos perigos de nossos dias.

CRUZ VERMELHA PUBLICAÇÕES

"VELOCIDADE" — Está em circulação mais uma edição da revista "Velocidade" que se edita na Capital de S. Paulo, sob a direção da jornalista Anésio G. Amaral. O presente número insere em suas páginas interessantes matéria relacionada, além do farto material instrutivo sobre assuntos atuais à aviação, automobilismo, motociclismo, etc.

A revista "Velocidade" publica, também, em suas páginas várias coleções de solenidades celebradas no Ministério da Aeronáutica e nas diversas dependências da Força Aérea Brasileira.

"REVISTA TAQUIGRAFICA" — Editado pela Organização Taquigrafica Brasileira, está em circulação mais um número da "Revista Taquigrafica".

Em suas 30 páginas de variado texto "Revista Taquigrafica" apresenta artigos de grande interesse para os estudiosos do assunto, seja qual for a escola ou sistema seguido. Nesta edição, destacam-se: "Reflexões em torno de um arcan", focalizando a taquigrafia mecânica em confronto com a manual; "O Rescalamento da Taquigrafia na Grécia Moderna"; "Tipostenografia de Cappellan"; "Como se não devia escrever a História da Taquigrafia"; e ainda "Fragmentos da História da Taquigrafia em S. Paulo" assuntos todos de grande atualidade no domínio da escrita abreviada.

firmam a permanente preocupação da Cruz Vermelha Brasileira de cumprir os itens de seu vasto programa de assistência e socorros, o que ela faz religiosamente, no domínio e segundo o alcance de seus recursos, tão logo tem conhecimento de calamidades ou ocorrências quaisquer em que sua atuação seja indicada.

Todo o acervo do D.N.C. no Estado do Rio para a Cooperativa de Cafeicultores Fluminenses

De acordo com a medida o Ministro da Fazenda - Nos últimos dias do mês corrente a concentração de plantadores de café, em Itaperuna - Tratando de tornar permanente a assistência prestada pela Secretaria da Agricultura

Será realizada nos últimos dias do mês de junho, em Itaperuna, uma concentração de cafeicultores fluminenses para o estudo dos problemas relativos a essa tradicional lavoura.

Nesse sentido, a Secretaria de Agricultura se articula com a Associação Rural de Itaperuna e com a Prefeitura Municipal local, tendo acordado de ambas a mais decidida apoio.

Serão debatidos os problemas relativos a organização da cafeicultura fluminense, de acordo com o teor do que está sendo feito do lado exportador o problema do subsídido do café, a organização permanente do comércio à boca e como ponto principal, a criação de uma cooperativa fluminense de cafeicultores com âmbito estadual, para a qual se pleiteará a entrega de todo o

Joaquim Nabuco e a Inglaterra

Uma conferência do Prof. Ronald Hilton

Hoje, às 17.45 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o Professor Ronald Hilton dissertará sobre "Joaquim Nabuco and England". A reunião estará sob a presidência do insigne Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, Dr. Car-

A Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro está recebendo valiosas adesões para a Concentração de Itaperuna.

neiro Leão. A conferência é franqueada ao público.

Celebra-se este ano o centenario do nascimento do grande brasileiro Joaquim Nabuco, que representou o seu país com brilhantismos em Londres e mais tarde em Washington. A Universidade de Stanford, na Califórnia, que não deixa passar uma ocasião para mostrar o seu tradicional apreço as coisas brasileiras, tomou a iniciativa de traduzir para o inglês a biografia de Joaquim Nabuco e escreve pela sua filha, Dona Carolina Nabuco, insigne escritora brasileira. A produção, que será difundida nos Estados Unidos, na Inglaterra e nos demais países de língua inglesa, foi confiada a um comitê de professores da Universidade de Stanford, dirigido pelo grande amigo do Brasil, Ronald Hilton.

O professor Ronald Hilton, que é diretor do Instituto Ibero-Americano da Universidade de Stanford, nasceu na Inglaterra, mas é cidadão norte-americano. Acha-se agora no Brasil a convite do Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e está realizando uma série de conferências na Universidade do Brasil.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S.A.
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reserva
Cr\$ 22.067.733,00

Reunidas numa federação as cooperativas de consumo do Estado do Rio

No próximo dia 11 a assembleia para a sua constituição — Iniciativa da Divisão de Economia Agrícola da S. A. I. C.

Por iniciativa da Divisão de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, serão reunidas numa federação as cooperativas de consumo existentes no Estado do Rio.

Para a cerimônia, que terá caráter público e se realizará às 15 horas do próximo dia 11, na sede da Associação dos Servidores Públicos, à rua Dr. Celastino, 32, em Niterói, foram convidadas todas as cooperativas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Proteção à Maternidade e à Infância no Pará

As Delegacias Federais da Criança, criadas pela lei 282 de 24-V-45, vão progressivamente integrando-se na plenitude das suas finalidades.

O Diretor do Departamento Nacional da Criança, professor Mattiazo Gesteira, acaba de receber comunicação das atividades da Delegacia Federal da Criança da Região que abrange a área dos Estados do Amazonas e Pará e mais a do território do Acre, Rio Branco, Amapá e Guaporé.

Em visita à cidade de Macapá verificou aquele Delegado da Criança o andamento das obras da Maternidade e do Posto de Paedocultura locais já e mais de conclusão, obras que se vem concretizando com a atuação técnica e financeira do Departamento Nacional da Criança.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1932)

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C. Movimento — Sem Limite 4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses 6,1/2% a/a.
12 meses 7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por meio intermediário, as seguintes oportunidades comerciais:

Anciens Etablissements Blumenthal, 19, Rue Jacques Blumenthal — Paris (17e) — França. — Deseja importar peles e couros.

Vaurolles Freres — Wervicq (Nord) — França. — Deseja exportar caros de linho e epimano, impermeáveis, para bomba contra incendio, de sua fabricação.

Desai Bros, 17, Nocton Society — Ellis Bridge — Ahmedabad, 7 — Índia. — Deseja importar material elétrico, produtos medicinais, rádios, refrigeradores e máquinas em geral. S. S. Stafford de México, S. A. — Ave. República dos Salvador, 32 — México, D.F. — México. — Deseja importar veda de carnaúba.

Clas. Exportadora e Importadora de México, S. A. — Guatemala n.º 4-461 — México, D. F. — México. — Deseja importar castanhas do Pará. Virgilio dos Santos Braga, Ltda. — Rua do Amparo, 94, 5.º Esq. — Lisboa — Portugal. — Deseja entrar em contato com distribuidores de filmes brasileiros.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sobre as oportunidades comerciais divulgadas.

Reunida a Comissão Jurídica Interamericana

Em estudos a criação de uma Corte Interamericana para a proteção dos direitos do homem - Outras resoluções em pauta

Na semana passada realizaram-se várias reuniões da Comissão Jurídica Interamericana. Nelas tomaram parte o Delegado do Brasil (Presidente) Dr. Francisco Campos e os Delegados da Colômbia, México e Venezuela, Drs. José Joaquín Calcedo de Castilla, Francisco A. Ursúa e Francisco Velencourt Aresquieta.

Como no mês de setembro próximo deverá se reunir o Conselho Interamericano de Jurisconsultos para considerar várias questões que devem ser estudadas preliminarmente pela Comissão, ficou resolvido começar o estudo das referidas questões nomeando relatores a fim de que nas próximas sessões elaborem anteprojetos de relatórios.

O Delegado do México Dr. Ursúa foi nomeado para estudar o assunto da criação de uma Corte Interamericana para a proteção dos direitos do homem.

O Delegado da Venezuela foi comissionado para estudar o problema do reconhecimento dos governos de fato.

O Delegado da Colômbia, Dr. Calcedo Castilla, foi comissionado para estudar que diz respeito à codificação do Direito Internacional Público e do Direito Internacional Privado, tanto os temas susceptíveis de codificação como os sistemas para a realizar.

Concordaram igualmente em considerar imediatamente um trabalho apresentado pelo Delegado do México, sobre o valor jurídico dos diferentes atos das Conferências Panamericanas e Reuniões de Consulta.

Ficou decidido também dirigir-se ao Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos com o fim de trabalharem de comum acordo na elaboração de um projeto de convenção tendente a eliminar os passaportes na América e a estabelecer a carteira de identidade americana. Segundo resolução da Conferência de Bogotá, esse assunto deve ser estudado conjuntamente pelo Conselho Econômico e Social e pela Comissão Jurídica Interamericana.

Créditos do Banco da Prefeitura aos agricultores e lavradores fluminenses que abastecem o Rio

O Deputado José Luiz Erthal apresentou à Mesa da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, um requerimento no sentido de serem solicitados ao Prefeito do Distrito Federal, os seus bons ofícios no tocante à concessão de créditos pelo Banco da Prefeitura seja extensiva aos agricultores e criadores dos municípios fluminenses que contribuem para o abastecimento da Capital Federal.

Na sessão de ontem, foi votado o requerimento do representante welistista, cuja importância é manifesta.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9664

NOVOS DIRETORES DA K. L. M.

A última assembleia geral da Cia. Real Holandesa de Aviação determinou algumas modificações em seus postos de direção. Assim é que, indicado pelo governo holandês, na qualidade de Tesoureiro Geral do Ministério das Finanças, o Sr. M. W. Koster, foi eleito membro do Conselho de Administração. O Sr. M. Treep, que anteriormente ocupava um cargo na qualidade de representante do Governo, foi reeleito para o mesmo cargo, em lugar do Sr. Van Hasselt, que pediu demissão.

A demissão do Sr. Martin, por sua vez, foi aceita, elegendo-se o Sr. Van der Ploeg para Diretor de Finanças e Administração.

Notícias Militares Exército

O Secretário do Centro Militar de Estudos avisou que a sessão prevista para hoje, fica transferida para a próxima 4ª feira dia 15 de junho em virtude do impedimento de vários membros.

Pelo S. G. M. G. foi designado para amanhã, dia 9, 4.º uniforme.

Pelo Ministro foi licenciado do serviço ativo, o 1.º Tenente da Reserva Antônio Venturini.

O Ministro do Trabalho Sr. Honório Monteiro, a convite do comandante Armando Dubois Ferreira, levará a efeito, hoje, às 10.40 horas, na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, uma conferência sobre o tema: "O Estado da Conjuntura Econômica Nacional". Para assistir-lhe foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

Apresentaram-se por diversos motivos, à Diretoria de Obras e Fortificações, Tenente Coronel Romero Kirchofer Central, Major Antônio Romualdo da Silva Pereira, Major Arsenio de Assis e Capitão Júlio César Leal Neto.

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, à tarde em conferência o Governador Carlos Lindenberg, do Espírito Santo e o senador Felinto Muller além de outras altas autoridades militares.

Realiza-se hoje, às 16 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército a solenidade da condecoração do Coronel Peter A. Collins Orr, membro da Comissão de Honificação dos Estados Unidos, a Medalha de Guerra, conferida

Conferências no SAPS sobre nutrição

O Prof. Peregrino Júnior falará no dia 10

O Curso de seis conferências sobre questões ligadas à nutrição, de iniciativa do Major Umberto Peregrino Diretor do SAPS, despertou o interesse dos nossos meios científicos, especialmente de nutrólogos, nutricionistas e estudiosos do problema alimentar brasileiro, conforme ficou demonstrado durante as cinco palestras já realizadas no Auditório da Praça da Bandeira pelos Professores Gilberto Vilela, Rubens Siqueira, Castro, Barreto, Costa Couto e Silva Melo.

Cada um desses conferencistas falou sobre tema de atualidade no que concerne à nutrição, trazendo apreciação, contribuição, aos estudos anteriormente realizados, nesse campo científico.

O Curso será encerrado na próxima sexta-feira 10 do corrente às 18 horas, pelo Prof. Peregrino Júnior, que escolheu para tema de sua palestra "Observações sobre a alimentação dos grupos primitivos de índios".

Notável êxito em "Ballet" na África do Sul

A encenação recebida ao famoso par da arte coreográfica os bailarinos Alicia Markova e Anton Dolin, fez com eles tivessem de alcançar completamente os planos da sua expressão artística na África do Sul.

Em consequência da extraordinária procura de bilhetes para os espetáculos efetuados em Johannesburg, os referidos artistas, que haviam sido contratados pela empresa Africana Consolidated Theatres para dar dez representações na África do Sul, amiram a prolongar a sua estada no país para dar pelo menos 22 representações nas cidades mais importantes.

Além disto os dois famosos bailarinos exibirão nas cidades mais pequenas e não de fazer uma excursão à Rodésia.

Réde Aérea Transatlântica

Em cerca de três anos de atividade, a K.L.M. pôde estender cinco linhas transatlânticas, no total de 50.000 quilômetros, o que representa uma percentagem elevada em comparação com os 12.000 quilômetros da totalidade das linhas aéreas holandesas. Nesse período, nada menos de 2.400 vôos transatlânticos foram realizados, o que significa 20 milhões de quilômetros, em seja na volta a volta do mundo, transportando cerca de 50.000 passageiros, 100 toneladas de correio e 4.000 toneladas de carga.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre-docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3838
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 44 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS (S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —
FIORAVANTI DI PIRO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
— VALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Ottoni, 142-sob.

Directoria 43-4215
Gerencia 43-3398
Publicidade 23-2778
Relação 43-4804
Secretaria 43-4805
Expediente e Policia 43-4804

Rua Teófilo Ottoni, 142-loja

Officina 43-3620

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,20; número atrasado, Cr\$ 0,20.

O unico colador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e
todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

A Semana da Criança de 49 no Estado do Rio

PROVIDÊNCIAS TOMADAS
PELO GOVERNADOR MACE-
DO SOARES

Segundo comunicação recebida
pelo Diretor Geral do Departamento
Nacional da Criança, do Governador
Edmundo Macedo Soares, o Exe-
cutivo fluminense hipotecou inteira
solidariedade às comemorações da
"Semana da Criança de 1949". Já
tendo determinado a Secretaria de
Saúde e Assistência providências
para que se revistam de todo o bri-
lho no Estado do Rio as referidas
festações.

**CASA BANCÁRIA
LIBERAL**
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Notícias Bancárias Tristão de Athayde aos bancários

Como tem sido amplamente no-
ticiado, realizar-se-á no próximo
dia 16 (Corpus-Christi) a Pas-
coa dos Bancários.

Esta coluna, dedicada aos in-
teresses da grande classe, não
poderia fugir ao dever de noti-
ciar o fato e dar-lhe o merecido
e maior destaque. Pois é evi-
dente que o acontecimento do pró-
ximo dia 16 tem ampla signifi-
cação para os bancários, segundo
se depreende do número de in-
scritos, que dia a dia mais se ele-
va.

Atendendo ao nosso padrão
com uma gentileza cristã, que
nos comove, Tristão de Athay-
de, o grande líder católico que
todo o Brasil admira e respeita,
escreveu para os leitores da
"GAZETA DE NOTÍCIAS" as
palavras abaixo, dirigidas espe-
cialmente aos bancários do Dis-
trito Federal:

"A Igreja só é intolerante no
que toca as coisas essenciais.
Seu amor pelos homens, porém,
sabe ir ao fundo da nossa fra-
gilidade e não exige do homem
senão aquilo que sua natureza
pode dar.

O sacramento da Eucaristia é
uma dessas coisas essenciais. O
modo, porém, de o recebermos
varia de acordo com as nossas
possibilidades pessoais. O míni-
mo que a Igreja pede de nós é
que uma vez por ano nos aprox-
imemos da mesa em que Nosso
Senhor se dá a nós da maneira
mais perfeita tornando-se um
conosco e unindo-nos a Ele, co-
mo a nossa carne se une ao pão
que deglute. Mas a Igreja pede
que renovemos, o mais possível,
essa refeição espiritual e que nos
façamos "um só" com o Cristo,
se possível, todos os dias.

Ele o sentido dessas Páscoas
coletivas e pessoais que até o dia
29 deste mês, data da expiração
do tempo de preceito, vem reu-
nindo cada semana este ou aque-
le grupo de profissionais.

No dia 16 do corrente será a
vez dos bancários. Por sua
vez, ou por seus olhos passem
diariamente as cifras mais gi-
gantescas, passa o fluxo dessa
potência misteriosa, o Dinheiro,
que faz funcionar, como o óleo,
as engrenagens do mundo. Po-
tência realmente misteriosa! Po-
tência de César, que Nosso Se-
nhor mandou respeitar, desde
que respeitasse também os di-
reitos de Deus. E esse direito
de Deus é que um ato, como o do
dia 16, vai tornar respeitados.
Para que essas moedas e essas
cifras não sejam um indício ou
uma manobra do demônio, é pre-
ciso que os exercitemos com a

Assistência Rodoviária Rural

Já está em parte equipado o novo órgão da S. A. I. C. do Estado
do Rio — Distribuição de "equipes" mecanizadas pelo interior —
Conservação dos caminhos vicinais, para o mais fácil escoamento da
produção — Máquina também para as Prefeituras

A Secretaria de Agricultura do
Estado do Rio já recebeu a primei-
ra parte da maquinaria para criação
do Serviço de Assistência Rodoviá-
ria Rural que dentro em breve co-
meçará a funcionar.

Depois de devidamente montadas e
experimentadas, serão distribuídas
em "equipes" pelo interior do Es-
tado, de acordo com o plano pré-
estabelecido, visando dar aos fazen-
deiros meios de conservação meca-

rizada dos caminhos vicinais, com o
objetivo de aperfeiçoar a rede par-
ticular de estradas que servem às
propriedades agrícolas do Estado do
Rio.

Segundo comunicação recebida, já
está sendo embarcada nos Estados
Unidos, a segunda remessa dessas
máquinas, que vão ser entregues a
diversas Prefeituras, que as adqui-
riram por intermédio da Secretaria
de Agricultura, destinadas à conser-
vação das estradas municipais.

Irregulares os artistas estrangei- ros que se exibem entre nós

Xavier Gugat e a Empresa Espanhola de Revistas
não têm contratos registrados

Em setembro do ano passado, foi
estabelecido pelo Congresso Nacional,
uma lei que estabeleceu norma para
os contratos de artistas, músicos e
profissionais-desportistas, nacionais e
estrangeiros, a fim de que houvesse
um melhor controle pelas autori-
dades. Essas normas seriam controla-
das pelo Ministério do Trabalho,
porém a lei em questão, não foi re-
gulamentada e por isso o seu cum-
primento tem sido o mais falho pos-
sível, não havendo mesmo a fiscalização que a dispositivo constitu-
cional obriga.

Ainda recentemente surgiram ca-
sos dos lutadores da "troupe" de
Primo Corneira, do Instituto Manoel
Moreira da Figueira, da C.A. de Pa-
vimentos Rafael Garcia e outros casos
complicados. Agora mais um caso
surge para acentuar o desrespeito
pela lei e falta de ação por parte
das autoridades responsáveis. Como
se sabe, a Comissão do Departamento
Federal de Segurança Pública, só
poderá visar programas, com a su-
peração das artistas legalizadas no
órgão competente, que é o Minis-
tério do Trabalho. Entretanto, tais
programas de lá muito vêm sendo
violados pela Polícia sem a exigên-
cia do contrato. Sendo vejamos: a
Cia. Espanhola de Revistas que se
exibe no Teatro Recreio, até hoje
não apresentou os seus contratos
ou registrou qualquer cópia de con-
trato no Ministério do Trabalho. Im-
ediatamente, também irregular, está o
registro da Orquestra Xavier Gugat.
No Ministério do Trabalho, no que
concernemos, só existe o contrato de

CAMISAS SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito Cr\$ 3,00
Camião col. novo Cr\$ 2,00
Camião col. de fralda Cr\$ 2,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9

Er. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade
de Sociologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98 - das 12 às 18

empresário Emilio Magia com Na-
veler Gugat, não ligando no de-
cumento os nomes dos músicos. Fal-
ta, pois, a referida documentação,
e estão, conseqüentemente, estas duas
companhias irregulares no país.

Colaboração ativa da O. N. U. nas campanhas sociais dos países membros

Dando devido valor as campanhas
sociais para a concretização dos de-
sais proclamados na Carta dos Povos,
a ONU tem prestado sua ativa co-
laboração e ajuda aos países Mem-
bros que requisitaram a assistência de
Organização Internacional em suas
campanhas nacionais.

Até agora, 35 governos solicitaram
a ajuda da ONU dentro das quatro
categorias de serviços previstos no
Programa das Nações Unidas do For-
manto da Assistência Social. Até me-
sado deste ano 13 países haviam soli-
citado peritos ou consultores da ONU;
bolsas de estudo foram requisitadas
por 30 nações; aparelhamento de
laboratório por 9; e literatura técni-
ca por 8 países.

Quatro países — China, Tailandia,
Birmânia, Grécia e Polónia — obti-
ram as quatro categorias de serviços.
Esse programa de assistência social
iniciado pela UNRRA, está sendo

subseqüentemente desenvolvido em
maior escala por uma decisão toma-
da pela Assembleia das Nações
Unidas.

Entre os 13 países que solicitaram
a ajuda da ONU para colaborar
em seus serviços nacionais, figuram
países de todo o mundo: China e
Filipinas; Egito e Turquia; Austrália,
Tchecoslováquia, Grécia, Itália, Pa-
rte da Índia, Grécia, Polónia, Es-
tônia e Reino Unido; e Bolívia, Equa-
dor e Guatemala. As necessidades re-
veladas nas petições apresentadas por
esses países não tem limitações re-
gionais. O cuidado pela infância é o
motivo principal de quase todos
os pedidos, que registram desde o
caso boliviano de assistência na cria-
ção de uma corte juvenil a solici-
tação polonesa requerendo peritos
no tratamento de crianças deficientes.

Outro serviço requisitado em di-
versas áreas é o de peritos em ad-
ministração de assistência social em
geral — Equador, Austrália, Egito,
Filipinas, Bolívia, Grécia, Polónia, O
Egito e a Guatemala solicitaram peritos
no treinamento de assistentes so-
ciais, ao passo que as petições da
Tchecoslováquia e da Turquia se
preocupam, sobretudo, com problemas
de ordem trabalhista, inclusive se-
gurança do trabalho, seguro social,
salários. Em muitos casos os especia-
listas da ONU foram aos países que
os pediam.

A mais ampla procura de assis-
tência das Nações Unidas, porém, se
registra nos pedidos de bolsas de
estudo. 245 bolsas foram solicita-
das por 30 países, figurando entre esses
a Polónia com 31, a Tchecoslováquia
com 30, seguindo-se a Grécia e a
Índia, com 16 pedidos cada uma.
Este ano mais três países receberam
os bolsistas: Austrália, Chile e No-
va Zelândia. Outras nações que
veterão a receber bolsistas da ONU
são: a Bélgica, Luxemburgo, Cana-
da, Tchecoslováquia, México, França,
Noruega, Suécia, Dinamarca, Reino
Unido, os Estados Unidos e a Rússia.
Países vários, todos imbuídos de
necessidades comuns do após-
guerra, solicitaram equipamento de-
monstrativo para a fabricação de
aparelhos protéticos e o tremo vo-
cacional de mutilados. Entre esses
países figuram a Albânia, Sião, Ter-
ceira República, China, Hungria, Grécia,
Polónia, Jugoslávia e Índia.

Os pedidos de literatura técnica,
filmes, catálogos cinematográficos e
bibliografias, consta também uma pe-
tição dos Estados Unidos, rogando
orientação sobre tais publicações, afim
de que entidades norte-americanas
possam adquiri-las.

Em estado ameaçador a política nacional

V. Paula Reis

O céu da política nacional
apresenta-se em estado ameaça-
dor, em que as nuvens se acas-
telam, negras, na orla do hori-
zonte, prometendo temporal emi-
nente, com chuva copiosa e co-
riscos intermitentes...

Das bandas do Sul se ouve,
longe, retumbando nas quebra-
das e ribombando nos montes,
trovões que ora se quebram em
relâmpagos demoradamente...

O estado do céu, porém, muda
constantemente, agora cobrinha-
se completamente de nuvens es-
pesas, prenunciadoras de mau
tempo, para logo mais abrir-se
em luz radiante, mostrando um
céu limpo, claro, diáfano, todo
azul, dando a esperança de que o
tempo permaneça calmo, sem
ventos violentos e pressão nor-
mal...

Os homens que manejam os
aparelhos meteorológicos, ainda
embucados no manto da fantasia,
persecutam, com olhos investi-
gadores, acostumados às mais
incertezas previsões, o espaço e
miram demoradamente a abola-
da cerulea, na doce e acalent-
adora esperança de colherem da
capacidade de determinar as con-
dições do tempo, para que possam
lançar, nas suas cartas de pre-
visões, os resultados finais dos
seus cálculos...

As correntes aéreas contrárias,
vindas de diferentes direções,
onde se encontram as maiores
depressões, é que não permitem
uma previsão segura, de modo a
saber-se de onde virá o sol que
iluminará, na próxima sucessão
presidencial os horizontes da Pá-
tria...

Há, mesmo, influências exter-
nas, de atmosferas mosconizadas,
que obscurecem o panorama, em-
prestando ao céu claro e lumino-
so do país esse ar estranho de
nublagem negra e de aspecto hor-
rifico!

O certo é que não se sabe se
vai chover ou fazer sol, pois o
céu da Pátria, no seu panorama
político, está totalmente encoberto,
impedindo a mais ligeira pre-
visão...

Está, no momento, muito car-
regado o tempo em S. Paulo, e
parece que não há a mínima es-
perança de melhorar...

Santa Catarina, sorrindo há
dias por entre as nevascas de azul
que se abrigam, passageiras, por
sobre as suas belas montanhas,
tornou a fechar a cara, recolhendo-
se, com ar tristonho e face
ameaçadora...

O Rio Grande do Sul mantém-
se esquecido, envolto em nevoeiro
forte, desde que alguém ali
esteve em discurso de todo inte-
lize e inoportuno, emitindo raios e
vomitando relâmpagos de cólera
sobre S. Borja... Ora, este sín-
to queremista também quer en-
trar na brincadeira para ver se
outros 15 anos ditam ao país um
novo período de eclipse total da
liberdade...

Outros, muitos outros previ-
sores, antes que se nomeie um
só estacionário, que será único
no poder observar o tempo da
política nacional, como sempre
aconteceu nesses casos de elei-
ções presidenciais, que levou o
país a Aliança Liberal, apareça-
rá, para, no fim, ignorarem,
como sempre, a causa da trans-
borda d'água de Leopoldina, que
inundou toda a zona da mata...

Minas, das Alterosas, de vez
quando descobre um emissário
ou concede uma entrevista, na

ânsia de experimentar, num
pimpa aluôpo em Petrópolis, se
de clima da cidade das hortê-
cias é possível fazer o diag-
nóstico do tempo, no setor da po-
lítica nacional...

Ainda o Rio Grande do Sul,
"salgando" as terras de S. Pau-
lo, nas suas caravanas espé-
culares, namora de S. Borja, as
águas do Cateite...

Como se vê, há nebulosidade
total no céu escuro da terra do
Cruzeiro do Sul!

O ar está asfáltico: pesado e
turvo; não sopra a mais ligeira
e amena ventação; o termômetro
marca temperatura em ascensão;
o barômetro, oscila vertiginosa-
mente a sua agulha, num avanço
e recua ininterrupto; o mar, se
acha agitado; o psicômetro alu-
ga o máximo de umidade; a at-
mosfera, como se percebe, está
saturada...

Se não chove, também não
sol! E se a chuva, quando não é
demasiada, caindo de enxurrada,
inundando e estragando tudo, por-
tugiza, o sol, com seus raios aque-
cedores, ilumina?

Ao "totalitarismo" das nuvens
encobridoras o céu por inteiro,
que ameaça, ou pode ameaçar
novamente a Nação melhor
é que, quanto antes fa-
çamos, ou melhor permita a Poli-
tica Nacional o "liberalismo".
Sol, sob cuja luz radiosa todos
podem concordar a previsão, com
a vitória daquele que melhor ob-
servador se demonstra no pleito
livres das "cartas de previsão".

**A
S. A. DU GAZ
DE
RIO DE JANEIRO**

**FABRICA E DISPÕE PARA
PRONTA ENTREGA
OS SEGUINTE PRODUTOS:**

PICHE
Utilização em vários
setores industriais e
como combustível.

BREU DE PICHE
Aglutinante para blocos
e paredes isolantes em
câmaras frigoríficas.
Fabricação de briquetes.
Calafetamentos.

BREU DE PICHE "M" (mole)
Assentamento de tacos de
madeira para pisos. Rejun-
tamento de paralelepípedos.

PICHE PARA ESTRADAS
Aglutinante para leitos ma-
cadamiados e superfícies
anti-derrapantes.

"BETUVIA"
Tinta betuminosa para
proteção de estruturas
e obras em ferro. Pin-
tura protetora para au-
tomoveis e caminhões.

OLEO CREOSOTO
Para imunização de
madeiras, em geral.

Produtos a venda pelos
nossos distribuidores ex-
clusivos
Castro Lopes & Tiberici
Rua da Alfândega, 81-A-3.

"CRUZALDINA"
O desinfetante doméstico
por excelência.

"CRUZOL"
Desinfetante energético para
fazendas, granjas e sítios.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos
horários
RÁDIO GUANABARA
-PRC- 8
Av. Treze de Maio n.º 23-
25.º andar - Rio de Janeiro

CINEMA

PISANDO EM BRASAS

Um espetáculo de certo modo agradável, está oferecendo as ciné-
matógrafas a apresentação da fa-
mília de Red Skelton: "Pisando
em brasas" (A Southern Yank-
kee), uma realização que se não é
um filme, mas para a gíria dos
cinéfilos "gags" interessantes, como
por exemplo: aquele das bandei-
ras, quando o engraçado Skelton passa
entre dois fogos, até que lhe desco-
brem o truque. O filme da Metro
Gowen-Mayer tem alguma coisa
de "gag" e "humor", mas as qua-
lidades de um artista, sobretudo
a maturidade de alguns chi-
stes, já conhecidos do público que
acompanha a marcha do cinema e
percebe o esforço do ator cômico,
nada há de um "gag", que se
avira a epígrafe, na guerra entre
cinéfilos e notórios, quando da Se-
condária.

O tratamento dado por Edward
Berghuis, o diretor dessa fábrica
de gargalhadas, circunscreveu-se a
presentar que Skelton agisse com li-
berdade, deixando, entretanto, trans-
parecer que a direção esteve um
tanto presa às injunções do produtor
Lew Jones. Contudo, a história da
quebra da vida americana, é
contada com determinado acerto.
A parte destinada a Red Skelton é
apresentada regularmente por este
artista, que usa os seus conhecidos
recursos. Brian Donlevy aparece dis-
cretamente, bem como George Cou-
loris, Lloyd Cough, entretanto, não
papel mais secundário tem uma
atuação regular. A novata Arlene
Dahl, embora a inexperience pro-
cura dar um destaque à sua "Sal-
lyann". Ela é bonita e surge com
otima "chance" no cinema.

"Pisando em brasas" é um espe-
táculo passável. A sua finalidade,
sem dúvida, é fazer rir, o que con-
segue pois Red Skelton é realmente
impagável com os seus trejeitos. Há
pouca estultícia no enredo.

PAULO PORTO

A LOUCURA DE OFÉLIA

Quem não se recorda de Ofélia, a
carilhosa heróina do imortal drama
de Shakespeare "Hamlet"? Como
é sabido, no meio do decorrer da
peça ela fica louca de dor pela per-
da do amor e de seu pai. Este difi-



Jean Simmons como apa-
rece no papel de "Ofélia"
no filme "Hamlet"

o papel requer um talento dramá-
tico excepcional, pois exige um
completo domínio de expressão (grá-
fica e física). É Jean Simmons quem re-
presenta o papel com verdadeira
maestria no filme "Hamlet", uma
realização de J. Arthur Rank, vi-
da, produzida e dirigida por Lau-
rence Olivier, distribuída pela Uni-
versal International e que será es-
trelando brevemente nos cinemas
Rio Luiz — Palácio — Rian e Ca-
pocapana.

Toda desenhada, com uma ad-
mirável de flores nos cabelos, tal qual
a tradicional Ofélia do drama, vo-
mos Jean Simmons errar a es-
mo os corredores do Palácio de El-
sinore. Jean Simmons representa um
quadro perfeito de uma jovem in-
feliz, cantando e falando consigo
mesmo. Seu trágico papel é o fruto
de dois anos de intensa prática dra-
mática. Sua atuação em "Hamlet"
tem tanto mais mérito porque Jean
Simmons jamais interpretou qual-
quer heróina de Shakespeare e sua
atividade cinematográfica sempre a
coluiu de ensinar a fundo seu pa-
pel. Sem dúvida foi Laurence Olivier
quem passou horas a fio ensinando
a Jean Simmons o difícil papel para
qual a escolheu. Ambos discutiram
animadamente as diversas cenas e
não sem razão mostrou-se no fim
satisfeito com o desempenho que
uma protegida deu a Ofélia. Interpre-
tação que talvez foi muito além de
todas as expectativas.

"A MASCOTE DA CIDADE", A
PARTIR DE AMANHÃ

"Pisando em brasas", a engraça-
díssima comédia de Red Skelton, da
loja suas últimas apresentações nos
três cinemas Metro-Passeio, Tijuca e
Copacabana.

E' que, apesar do sucesso que está
alcançando essa produção M. G. M.,
por força de programação terá de
ser iniciada amanhã, quinta-feira,
a exibição de "A mascote da ci-
dade".

Trata-se de uma nova produção
Joe Pasternak, tendo Margaret
O'Brien como estrela principal.
Mas não fica aí o elenco de "Big
City" — título original dessa pe-
lícula: além de Margaret, teremos o
"Sardentinho" (Butch Jenkins), Ro-
bert Preston, Betty Garrett, George
Murphy, Danny Thomas e a festi-
vada cantora do Metropolitan Opera
House — Louise Lehmann.

NO PRESIDENTE: — "UMA MU-
LHER SEM IMPORTÂNCIA", UM
GRANDE ÊXITO DO CINEMA
ARGENTINO

Com a realização do filme "Uma
mulher sem importância" (Uma mu-
lher sem importância), ganhou o ci-
nema argentino fora de grande in-
dústria no panorama internacional.
E não há duas importâncias reser-
vadas, pois que a obra filmada é
uma adaptação do romance homô-
nimo de Oscar Wilde, o festejado
autor de "O retrato de Dorian
Grey" e "O fantasma de Canter-
ville", e a Mecha Ortiz (a interprete
de "Safó, história de uma paixão")
ocupa o papel de "Raquel Mi-
ramar", a heróina desta aplaudi-
díssima criação do famoso roman-
ceiro. A adaptação para a tela, feita
por Arturo S. Mori, um dos mais
credenciados cenaristas do cinema
português, resultou algo digno dos
maiores clássicos, e a interpretação
de Mecha Ortiz, cabe, e em lugar de
hora, na galeria mundial das gran-
des criações cinematográficas. En-
hora já tenha o cinema argentino
filmado as mais célebres obras da
literatura, é, porém, com "Uma mu-
lher sem importância" (Uma mu-
lher sem importância), produção da
"EFA", distribuída entre nós pela
"Dipa Filmes", que vemos as suas
possibilidades afluírem no melhor
estilo. Esse filme dirigido por Luis
Bayon Herrera, está sendo focali-
zado na tela do cine Presidente.

CINEMA NA A.B.I.

No auditório da Associação Bra-
sileira de Imprensa terá lugar hoje,
quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão
cinematográfica dedicada aos as-
sociados e suas famílias, com a ap-
resentação do filme "Canção Desespe-
rada", precedida de um complemen-
to nacional. O ingresso será feito
com a apresentação da carteira
nacional.

PROSSIGUE VITORIOSA A TRA- JETÓRIA DE "UM DIA NA VIDA"

Teatrou sua quarta semana de su-
cesso, na tela do Pátio, na Cinelân-
dia, "Um dia na vida", produção da
Europa Sul Americana Filmes, na
interpretação feliz de Amedeo Naz-
zari e Mariella Loti. E acompa-
nhando fase feliz da grande pro-
dução italiana, prossegue também
o sucesso de "Relíquias da Paixão",
documentário nacional, realizado
pelo cineasta português I. Roze-
mberg, em que são apresentadas as
belezas e a grandiosidade e clima
temporal do território alentejano.

KURT BERNHARDT AGORA NA METRO

Kurt Bernardt — que dirigiu há
cerca de um ano "Muro de trevas"
para a M. G. M. — já iniciou para
o mesmo estúdio a realização de
"Bodies and souls", ainda sem ti-
tulo em português. Bernardt vem
de deixar os estúdios da Warner
Brother, após ter realizado ali a
obra-prima de sua carreira: "Po-
guerra de paixão", último filme de
um contrato que durou sete anos.
Com seu trabalho Bernardt estava
revelando um dos mais positivos
diretores do atual cinema americano.

ENFIM, VEREMOS "PECADORA"

Está marcada para segunda-feira
vinda, nos cinemas Vitória, Améri-
ca, Ideal e Ipanema, o lançamento
de "Pecadora", filme da Columbia,
de lá muito prometido às caricatas,
Emilia Gulu, estrela do México, é a
interprete principal dessa película,
que nos oferecerá, também, Nican-
Sevilla outra garota deliciosa, em
rumbas de sucesso: Anja do Infer-
no, o notável conjunto musical do
Brasil, interpretando "Boogie woogie
na Favela" e "It e 700". Ana Ma-
ria Gonzalez (em canções magnífi-
cas, tendo Aguiar Lara como acom-
panhador ao piano. Filme destinado
a 1949.

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Pisando em
brasas", com Red Skelton, Brian
Donlevy e Arlene Dahl.

PLAZA — "A Valsa do Impera-
dor", com Bing Crosby e Joan Fon-
taine.

PALÁCIO — "Eu quero é movi-
mento", com Cláudio Nonelli, Oli-
vinha de Carvalho, Badi e Totó.

VITÓRIA — "No caminho da vi-
da", com Fredric March, Ann
Byth, Dan Duryea e Florence El-
dridge.

PATHE — "Um dia na vida",
com Amedeo Nazzari, Mariella Loti,
Elsa Cogan e Massimo Girotti.
(4ª semana).

ODEON — "Trágica perseguição",
com Vivi Gioi, Carla del Poggio e
Andrea Checchi (3ª semana, na Ci-
nelândia).

IMPERIO — "Deus lhe pague",
com Arturo de Cordova e Zelly Ma-
rio (10ª semana na Cinelândia).

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 (POR CR\$1)

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

TEATRO

NOVO ATOR BRASILEIRO

A Companhia Eva Todor insti-
tuída, este ano, impagavelmente, no
Serrador, um concurso destinado a
criar e revelar o novo talent
para a cena brasileira.

Inscreveram-se numerosos candi-
datos, para um ator menor de tri-
ta anos, sendo vencedor o jovem
patricio Roberto Macedo, logo pre-
miado com um contrato de seis me-
ses no conjunto de Eva e seus ar-
tistas.

O novo ator estreará, sexta-feira,
na peça "Apartamento semi-luxu-
so", de James Choderov e Joseph Picard,
tradução de R. Magalhães Júnior.
"MACHETH"

O Teatro do Estudante vai ofe-
recer aos habituados do Pátio um
novo e interessante espetáculo, com
a famosa peça de Shakespeare —
"Macbeth".

Esperamos, que apóia o mesmo
texto de "Romeu e Julieta".

VAL DEIXAR A RIBALTA

Val deixar a cartaz, a revista que
o público consagrou, "Passo de Gi-
ra", de autoria de Luiz Iglesias,
atrás de cena de próximo dia 15, a
fim de ser encenada no Teatro Car-
los Gomes, "A Borneia e Nossas",
de Silvino Neto e Max Nunes, onde
estrelarão: Salgueira Renteira, a en-
sagrada atriz portuguesa, e José
Vasconcelos, elemento das mais que-
ridos da radifonia brasileira, que
pela primeira vez, tenta o teatro-
revista, com certeza de ter o go-
limento do público.

O PRÍNCIPE E O LENHADOR

Estando já com nove semanas de
cartaz, a peça infantil "A Revolta
dos Brinquedos" terá no domingo
próximo, no Teatrinho Jardim, em
Copacabana, suas últimas represen-
tações, pelo elenco do Teatro da Ca-
rachinha.

Sábado, ali mesmo, o elenco do
Teatro das Novas, dará mais uma re-
presentação da peça infantil "O
Príncipe e o Lenhador".

NOVAMENTE, ALME E SEUS ARTISTAS

Já na próxima sexta-feira, às 21
horas, estreará no "Teatrinho Inti-
mo", do Leme, Almeida com a sua
nova companhia de comédias, vol-
tando assim aquela casa do espe-
táculos a funcionar depois de algum
período de inatividade. Reconquista
desse modo o "Teatrinho" a sua
posição destacada entre os demais
teatros da cidade, como o primeiro
a lançar sobre a cena sul.

Almeida nesta sua volta, após bri-
liante êxito em São Paulo, traz no
seu elenco figuras destacadas como
Laura Suare, Paulo Porto, um ma-
ço que há muito no rádio e no cine-
ma (lembra-se de "Assas do Bra-
zil") e uma atriz especialmente
destacada no teatro onde havia feito
figura, entre outros com o elenco
de Bibi Ferreira. Outro elemento
de sucesso, é a revelação de Mori-
neau, A. Pregelstein. Junto ainda
aparecem Ceci Medina, Alvaro Cos-
ta e um novo galã René Almeida.
A peça que subirá à cena na sex-
teira, intitulase "Mulher por um
minuto" e é de autoria de Claude

André Poncet, traduzida por Daniel
Rocha. A direção de ensaios é de
Ester Leão.

Os espetáculos repetir-se-ão de
terça a sexta-feira, às 21 horas e nos
domingos e sábados em duas ses-
sões, às 20 e 22 horas.

"OLHA A BOA" E SEUS INTERPRETES

Estreará sexta-feira, no Teatrinho
Jardel, em Copacabana, a revista
"Olha a Boa", original de Geysa
Boscoli, com um quadro de Ray-
mundo Magalhães Júnior, e dois ou-
tros em colaboração com Luiz Pel-
xopo. Para a apresentação desse no-
vo espetáculo, o elenco de Colé ficou
assim constituído:

Colé, dono absoluto da comédia;
Renata Frenzi, a "espietíssima"
que revolucionou o Rio; Cláudio
Nonelli, o galã cinematográfico apa-
recido no teatro; Celeste
Aida, que se apresentará em gran-
des criações cômicas; Arno Kato,
um bailarino finlandez, recém-che-
gado, que ali fará a sua apresen-
tação; Elysião Margal, que além de
interprete número um da nossa
"música malandragem", se apresentará
como cantor; Isa Lita, a querida
atriz-cantora (de aplaudida nos an-
tigos "shows" da Uva, de Quitan-
dinha e de outras "belas"); Joana
d'Árc, que será uma verdadeira re-
velação; a cantora Lúcia Bastiani
e ainda um novo e gracioso ele-
mento, Ana Maria.

A "avant première" de "Olha a
Boa", em espetáculo completo, será
na sexta-feira, dia dez, para o pú-
blico, pois a crítica teatral, aten-
dendo ao fato de serem marcadas
outras "primeiras" para o mesmo
dia, será convidada de honra do
Teatrinho, somente na terça-feira,
dia 14.

ESPECTÁCULOS

SERRADOR — "Luz do 47", por
Eva e seus artistas. As 20 e às 22
horas.

REGINA — "Deslumbramento",
pela Companhia Dalcina-Ordon, às
20 e às 22 horas.

RIVAL — "A francesa do Night-
land Day", pela Companhia Aida
Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é e
ment", pela Companhia Jaime Cos-
ta, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Tragédia em New
York", pela Companhia dos Doze, às
20.30 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Gi-
ra", pela Grande Companhia de
Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Cantares de Espa-
nha", pela Companhia Espanhola de
Revistas, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta",
pelo Teatro do Estudante, às 21
horas.

SAO CARLOS — "A filha do sul-
tão".

REX — "Noturno de amor", com
Miroslava, Victor Junco e Hilda
Sour.

CAPITOLIO — Sessões passatem-
po: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A Valsa do Im-
perador", com Bing Crosby e Joan
Fontaine.

CINEAC-TRIANON — Sessões pas-
satempo: Jornais, desenhos, shows,
comédias e variedades.

ELBORADO — "Perdido na tor-
menta", com Montgomery Flint,
Alina Mac Mahon e Jarmila No-
votna.

METROPOLE — "Cinco rostos de
mulher", com Arturo de Cordova.

COLONIAL — "A valsa do impe-
rador", com Bing Crosby e Joan
Fontaine.

IRIS — "Fora da lei", com Ja-
mes Carney e Humphrey Bogart.

IDEAL — "Eu quero é movimen-
to", com Cláudio Nonelli, Olivinha
de Carvalho, Badi e Totó.

PRESIDENTE — "Uma mulher
sem importância", com Mecha Ortiz
e Santiago Gomez Cou.

SAO JOSE — "Expiação", com
Rod Cameron e Cathy Down.

SAO LUIZ — "Noturno de amor",
com Miroslava, Victor Junco e Hilda
Sour.

POLITEAMA — "Paixão, o alme-
gado" e "Palas redentoras".

NACIONAL — "Casa de bonecas".

ROXY — "Eu quero é movimen-
to", com Cláudio Nonelli, Olivinha
de Carvalho, Badi e Totó.

AVENIDA — "Noturno de amor",
com Miroslava, Victor Junco e Hilda
Sour.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

DEPUTADO ALOYSIO DE CAS-
TRO — Transcorre hoje, o anivers-
ário natalício do Deputado Aloysio
de Castro, do PSD do Estado da
Bahia, e destacando membro da Co-
missão de Finanças da Câmara Fe-
deral, Parlamentar, dos mais compe-
tentes, onde pela sua sólida cultura
jurídica, administrativa e financeira
tem se distinguido entre os seus pa-
res, e ilustre aniversário por esse
motivo, será homenageado, devendo
receber da colônia baiana, radicada
entre nós, bem como dos seus ami-
gos e admiradores, expressivas de-
monstrações de apreço.

JORNALISTA JOSE DE ARAU-
JO — Transcorre, hoje, o anivers-
ário natalício do nosso confrade José
de Araújo, representante nesta ca-
pital da "Cine-Revista", de São
Paulo e gerente da Divisão Norte
da Warner Brothers.

PROF. ANTONIO FRANCO —
Festa-se nesta data, o seu anivers-
ário natalício o Professor Antonio
Franco, lente do Ginásio "Central do
Brasil" e figura de proleção nos
meios intelectuais desta capital.

DR. CARLOS LEITE DA COSTA —
Transcorre, ontem, o aniversário
natalício do Dr. Carlos Leite da
Costa, atual funcionário da Prefe-
eitura, exercendo atualmente as fun-
ções de oficial de Gabinete do Pre-
feito. O aniversário é pessoa ben-
quista nos meios jurídicos do país,
sendo filho do Ministro Adroaldo
Cavali, o seu natalício deu ensejo a
grandes homenagens que lhe foram
prestadas pelos seus amigos e admi-
nistradores.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Sra. Seila Cezimbra de Oliveira,
esposa do Almirante Demétrio Bo-
gado de Oliveira.

Sra. Maria Teresa Figueiredo
Colaco, esposa do Dr. Herólio Luz
Colaco, do Instituto do Mate.

SENHORES:

Sr. Ismael Bittencourt, nosso co-
lega de imprensa.

Sr. Aristeu Bulhões, delegado
do Tesouro no Estado do Paraná.

Sr. Leo de SA Osório, nosso
confrade de imprensa.

Sr. Francisco Batista Esteves,
jornalista.

SENHORES:

O interessante Rubem, filho do
Sr. José Amaro da Silva e de sua
esposa D. Dyree Viana e Silva.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — Com
o objetivo de comemorar o seu 31º
aniversário de fundação, o Tijuca

com Miroslava, Victor Junco e Hil-
da Sour.

AMERICA — "No caminho da
vida", com Fredric March, Dan Du-
ryea, Ann Byth e Florence Eldridge.

METRO-TIJUCA — "Pisando em
brasas", com Red Skelton, Brian
Donlevy e Arlene Dahl.

OLINDA — "A Valsa do Impera-
dor", com Bing Crosby e Joan Fon-
taine.

CARIOCA — "Eu quero é movi-
mento", com Cláudio Nonelli, Oli-
vinha de Carvalho, Badi e Totó.

FLUMINENSE — "Nova Orleans"
e "O escorpião vermelho".

PRIMOR — "A Valsa do Impera-
dor", com Bing Crosby e Joan Fon-
taine.

PALACIO VITÓRIA — "Dalia
azul" e "O vingador das trevas".

MARANHAO (Cinelandia no ar
livre, a Rua Maranhão).

MASCOTE — "A Valsa do Impe-
rador", com Bing Crosby e Joan
Fontaine.

COLISEU — "Expiação", com Rod
Cameron.

VAZ LOBO — "Segredo da posta
fechada" e "Rumo ao México".

MONTE CASTELO — "Deus lhe
parece", com Arturo de Cordova e
Zully Moreno.

ALFA — "Amor de duas vidas" e
"Eu um cadáver não volto".

IRAJÁ — "Almeia" e "Forastei-
ros da noite".

CAVALCANTE — "O domínio das
mulheres" e "O mistério do rádio".

TRINDADE — "Quando nasce o
coração" e "A dama de Tanger".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "Tares sem
mãe", com Lou Mac Allister, o
"Dois reclusos voltam", com Bud
Abbott e Lou Costello.

IMPERIAL — "Desce", com
Maria Felix e "Sombra misteriosa",
3º e 4º epis.

ODEON — Sessões passatem-
po.

EDEN — "Aventuras de Robin
Hood", com Errol Flynn e "Cidade
perdida", 1º e 2º epis.

RINK — "Gratificação de impro-
visação", com Gale Stern e Phil Rezan;
"Ladrão audacioso", com Jimmy
Walkley e "Sangue e espada", 1º
episódio.

BRASIL — "Sindbad, o marujo",
com Douglas Fairbanks Jr.; "O
vale dos zombies", com Adrian
Patt e "Sangue e espada", 10º e 11º
epis.

ICARAI — "Trágica perseguição",
com Vivi Gioi, Andrea Checchi, Ca-
la del Poggio e Massimo Girotti.

PALACE — "No caminho da vi-
da", com Fredric March, Ann Byth,
Florence Eldridge e Dan Duryea.

MANDARO — "A mão do diabo",
com Pierre Fresnay.

AVENIDA — "Noturno de amor",
com Miroslava, Victor Junco e Hilda
Sour.

Tênis Clube organizou para este
mês um magnífico programa de fes-
ta. No próximo dia 11, data anivers-
ária do clube, haverá alvorada, sol-
ta de pombos, a saudação do Presi-
dente ao quadro social e o tradi-
cional chocolate.

MISSAS

Por alma do Sr. Nelson Pereira
Alves, será rezada hoje, quarta-fei-
ra, às 9 horas, missa de trigésimo
dia, no altar-mór da Igreja de São
Sebastião (Capuchinhos), na Rua
Haddock Lobo.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio,
em avião da Cruzeiro do Sul, para
Salvador: Josep Faustino Costa,
Aldo Durval, Gysberti Breckveldt,
Alfredo Lagden Lemos, Jair Silva,
Adelardo Silva, Basílio Coev, Jaime
Maxraff de Sá, Enadio Moraes.

Para Aracaju: Janice Ferreira
Braga, Teiva Tavares de Oliveira,
Hermes Machado de Oliveira, Leão
do Lima Campes, Salvador Prioli
Júnior.

Para Recife: Clovis de Barros
Vanderley, Jean Marie Ends, Oscar
Espinoza Guedes, Antônio de Moura.

Para São Luís: Hady Hadad,
Aníbal de Jesus Weba Alves, Adesio
de Amorim Alves, Maximiliano Cla-
udes Contreras, Carlos Alberto
Nova da Costa.

Passageiros embarcados no Rio,
via K.L.M., com destino à Europa:
Sr. Prothiers; Sr. Johannes Teiler;
Sr. José Nogueira; Sr. No-
gueira; Sra. Ceehoorn de Girard;
Sr. Heesters; Sr. Deboer.

Tôdas as nações do mundo enfrentam os mesmos problemas comerciais

TORONTO, CANADA. (USIS) —
Segundo Charles Sawyer,
Secretário do Comércio dos
Estados Unidos, não existe uma
solução simples e única para
os problemas comerciais do
mundo, porque a interdepen-
dência das nações hoje em dia
torna o problema de uma, co-
mo sendo um problema de to-
das.

Falando na Feira Interna-
cional de Comércio do Cana-
dá, Sawyer referiu-se aos con-
troles de importação e exor-
tação dos Estados Unidos di-
zendo:

"Os Estados Unidos verifi-
caram ser necessário a ma-
nutenção dos controles sobre
os produtos que saem do país.
Até o mês de março do ano pas-
sado, as nossas exportações de
após guerra sob controle, for-
ram assim mantidas, prin-
cipalmente, com o fim de limi-
tar a quantidade das exor-
tações de certos produtos de im-
portância crítica, os quais es-
tavam sendo embarcados para
fora do país. Em março de
1948, anunciamos que os nos-
sos controles de exportação se-
riam usados, também, como
um instrumento de política na-
cional. Por muitos meses a
tensão política tem sido ar-
mentada entre os países da
Europa Oriental, de um lado,
e os Estados Unidos e os pa-
íses da Europa Ocidental, de
outro.

"Foi decidido estabelecer
certas restrições sobre a ex-
portação de materiais para
os países da cortina de ferro.
Nenhuma fórmula rígida foi
adotada, e a medida ainda con-
tinua flexível. Estamos, en-
tretanto, usando o controle so-
bre as exportações para dar
mais força a nossa política ex-
terior.

O Secretário do Comércio,
frizou, mais adiante, que uma
solução para os problemas en-
frentados pelos comerciantes
mundiais, hoje em dia, não
pode ser encontrada sem a
compreensão de que não exis-
te uma solução única para
os mesmos.

"Devemos continuar", disse
ele, "segundo os nossos me-
lhores conhecimentos como
homens de negócio", como go-
vernos independentes e como
governos, trabalhando conjun-
tamente no sentido de um ob-
jetivo comum. Este objetivo é
o estabelecimento de um coe-
rente mais livre de produtos
e serviços, e pessoas, entre as
nações, de maneira tal que
cada um possa fazer a sua con-
tribuição para um melhor pa-
drão de vida, em todo o mundo.
A primeira medida prática se-
rá o nosso apoio as institui-
ções internacionais, as quais
foram criadas ou planejadas
como órgãos especiais das
Nações Unidas".

Incendiou-se um "Douglas" da F.A.B.!

Localizado o aparelho nas proximidades do Pico das Cambirelas — Desconhecida, até o presente, a sorte dos passageiros e tripulantes — Comunicado do Ministério da Aeronáutica

A propósito do acidente ocorrido com o avião-transporte da Força Aérea Brasileira, o Ministério da Aeronáutica, por intermédio da Agência Nacional, distribuiu a imprensa o seguinte comunicado:

"O Ministro da Aeronáutica tem o profundo pesar de comunicar o acidente ocorrido a 6 de corrente com o avião C-47-2633 quando realizava o transporte normal do Rio de Janeiro a Uruguaiana. O avião acidentado foi localizado nas proximidades do Pico das Cambirelas, tendo seguido socorro para o local. E a seguinte a lista de tripulantes e passageiros: tripulantes: — comandante 1º tenente avião Carlos A. Freitas Lima, co-piloto 1º tenente avião Miguel Sampaio Passos, 1º mecânico 2º sargento Francisco de Assis Vilas Boas, 2º mecânico 3º sargento Orlando Augusto Borges, rádio-telegrafista 3º sargento Haroldo de Oliveira Almeida e navegador tenente Damião Campoliano Neto; passageiros embarcados no Rio de Janeiro: 1º tenente Rosenthal Gonçalves, aspirante Cristóvam F. Luna Freire, aspirante Ex. Carlos Rufino Ribeiro com um menor, D. Lorenna Ráfino Ribeiro (irmã do aspirante Carlos Rufino Ribeiro), 3º sargento Deodato Corrêa Haag, 3º sargento Antônio

Sérgio Nemo 3º sargento Sulce João Pedroso, 3º sargento Ex. Francisco Antônio, 3º sargento João Alberto Ribes, talheiro Jair Lúcia Amaral, fuzileiro naval José Srafin Frutuoso, Sr. Maurício Cysneiros, Sr. Olívio Lopes, Sr. Nelson R. da Cunha, D. Nilma Neves com um menor, D. Lúcia Campelo; passageiros embarcados em Florianópolis: — 2º sargento Olavo Assis e soldado Agenor Silva. Total da carga destinada a Porto Alegre 422.100 gms. total da carga do D.C.T. destinada a Porto Alegre 64.000 gms.

O COMANDANTE E O COPILOTO

FLORIANÓPOLIS, 7 (A. press) — O avião sinistrado ao sul desta capital era comandado pelo capitão Lima, tendo como co-piloto o tenente Miguel. Era um B-47 e procedia do Rio Grande do Sul com destino ao Rio de Janeiro.

INCENDIADO O APARELHO

FLORIANÓPOLIS, 7 (A. press) — O avião da Força Aérea Brasileira ontem desamarrado

do foi localizado hoje, incendiado, no morro Cambirela. Foram vítimas do desastre 23 pessoas sendo mobilizados todos os socorros necessários.

PERECEM TODOS OS TRIPULANTES E PASSAGEIROS

FLORIANÓPOLIS, 7 (A. press) — Perceberam todos os tripulantes e passageiros do avião transportado da FAB que chocou-se ontem no pico das Cambirelas, que fica a leste da capital.

A primeira turma de socorro, composta de 50 soldados do Exército, sob o comando do Tenente Coronel Paulo Vieira da Rosa, alcançou o local do acidente às 17 horas de hoje, encontrando os corpos dos infelizes ocupantes do trágico avião, 15 corpos estavam carbonizados e as demais desaparecidos pela violência do choque.

Somente amanhã, de manhã, começará o trabalho de remoção dos

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis-avulsos — CASA MACEDO RUA SENHOR DOS PASSOS, 52 — Tel. 43-2441.

Pobre artista nacional

Benedicto Lopes

Encontra-se reunida no Edifício Andorinha, no momento em que escrevemos estas linhas, a Comissão Artística do Teatro Municipal, a fim de conseguir resolver favoravelmente, o caso doloroso do artista nacional. Caso que necessita do apoio unânime de toda a imprensa da Cidade Maravilhosa, para que, sem favor, seja dado o seu a seu dono.

Esta não é a primeira crônica que escrevemos sobre tão palpitante assunto, e não será a quinta ou décima, para profligar a atitude sem justificativa da "Empresa Mariosa", contra os artistas patrióticos que por lei têm e terão direito de atuar na Temporada Lirica Oficial deste ano. De atuar ao lado dos artistas estrangeiros que a integrarão, mas em papéis principais da ópera.

E, dissemos que os artistas patrióticos tem e terão direito de cantar na ópera oficial, porque os mesmos supriram galhardamente, tranfalmente, todas as exigências do decreto-lei do Governo da Cidade. Decreto-lei milagroso que veio pôr cõbro a todas as injustiças clamorosas que contra eles praticavam todos os empresários que tiveram as graças da concessão do nosso infeliz Teatro Municipal.

Esse Decreto-lei benemérito, que vem dando neste momento fortes dores de cabeça aos "digníssimos" senhores da "Empresa Mariosa", impõe claramente, de modo insofismável, que os quatro artistas brasileiros, classificados e indicados pela Comissão Artística, por se terem distinguido na Temporada Nacional, seriam contratados para cantar na ópera oficial; ou melhor, integrariam o elenco de artistas estrangeiros.

Mas, a Empresa concessionária do Municipal, que tem como testa de ferro um senhor que se chama Fulano de tal "Mariosa", senhor que ninguém conhece e ninguém viu no Brasil e, como se chama "Mariosa", também pode chamar-se mistificação, farsa, mentira ou coisa que o valha, não quer de modo nenhum contratar os artistas brasileiros. Não quer contratá-los, absolutamente, não se encomodando de rasgar e pisar no Decreto-lei que regula a matéria em questão.

Consta que as providências tomadas hoje pela Comissão Artística, foram motivadas pela atitude dos artistas nacionais, que se reuniram ontem no Teatro Municipal a fim de que a mesma os amparasse com seu prestígio junto ao Prefeito General Mendes de Moraes, para que o Decreto-lei, por ele sancionado, não deixasse de ser cumprido e respeitado.

Já dissemos com o desassombro que nos é peculiar, com o cavalheirismo e violência com que não temos receio de dizer a verdade, que analisaremos sem dó e sem piedade, dou a quem doer, fira a quem ferir, o caso do contrato dos artistas brasileiros. Que a analisaremos em seus mínimos detalhes, pondo a calva à mostra de todos os seus inimigos. De todos os seus ferozes inimigo, que vem de há muitos anos causando-lhes grande prejuízo, emperando-lhes os passos e a ascensão.

Constou-nos que fez parte da reunião da Comissão Artística o maestro Roberti, representando o empresário "Mariosa". E, não conseguimos saber se ele ainda manteve em nome daquele senhor de existência duvidosa, a mesma atitude desprimorosa contra o artista brasileiro, de que é acusado; atitude sem justificativa e que só pode ter sido soprada por algum espírito de porco, filho da inveja e do fracasso.

Atitude sem justificativa, repetimos, porque há vários anos conhecemos o maestro Roberti e sabemos que o Brasil o acolheu de modo generoso e que, se ele quiser mostrar-lhe gratidão, não se manifeste contra seus filhos, não pretenda prejudicá-los como o está fazendo, em benefício de estrangeiros que por aqui passam esporadicamente. Defenda seus interesses pessoais mas não se esqueça dos interesses do artista brasileiro.

Necessita o Estado do Rio de mais um Consultor Jurídico

O chefe do governo fluminense enviou mensagem a Assembleia Legislativa, acompanhado de projeto de lei criando um cargo isolado de consultor jurídico, diretamente subordinado ao chefe do Poder Executivo. Esclarece a mensagem que o desenvolvimento dos negócios do próprio Estado a multiplicidade de assuntos que carecem ser bem encaminhados, desde o primeiro momento para que de uma falha ou erro não se origine graves inconvenientes próximos ou remotos. Impõem ao governo a necessidade de um consultor jurídico.

Nos Bastidores do Mundo

Explosões no céu

Por Al Neto

Uma explosão atômica ocorrida no firmamento há 28 anos, passados ainda está produzindo efeitos.

Em realidade, tal explosão ocorreu ao redor de uma estrela um halo de fogo tão vasto e perigoso que todo o sistema solar poderia ser afetado por ele.

Esta é apenas uma das catástrofes atômicas que tem ocorrido e estão ocorrendo no firmamento.

Quando se produz uma de tais explosões atômicas, a estrela não fica mais brilhante, mas torna-se maior, torna-se enorme e colossais.

Estes fenômenos estão sendo estudados pelos observatórios de Mount Wilson e Palomar Mountain, no Estados Unidos.

Um dos cientistas que trabalham nesses observatórios — o dr. Paul W. Merrill — diz que estas explosões celestiais não podem ser nem fotografadas nem visualizadas pelos gigantes telescópios.

Entretanto, é possível tomar conhecimento do que está acontecendo, pela alteração luminosa das estrelas onde as explosões se produzem.

Tais estrelas emanam ondas

de luz avermelhada, combinada com gás de hidrogênio. A alteração da posição destas ondas de luz no espectro solar indica que ali se estão produzindo explosões atômicas.

Uma das estrelas em que o fenômeno se verifica atualmente é aquela que os astrônomos designam pelo nome de DM — 270 e 11944.

Segundo o dr. Merrill, a brilhante nuvem de hidrogênio desta estrela está variando em direção ao azul do espectro solar, enquanto as outras linhas permanecem em suas posições normais.

Também na estrela 48 Librae está se verificando uma explosão atômica.

Em verdade, cada 9 anos há uma explosão atômica na 48 Librae segundo diz o dr. Merrill, que a observa desde 1934.

Outro cientista norte-americano também anuncia a constatação de explosões atômicas no firmamento.

É ele o dr. Willem J. Luyten, astrônomo de astronomia da Universidade de Minnesota. Luyten comprovou que uma explosão atômica está tendo lugar numa estrela da constelação, Cetus — a Baleia — logo abaixo de Peixes.

John J. O'Neill, que fez esta análise sobre as explosões atômicas no firmamento, diz textualmente:

"Todas as estrelas brilham convertendo a matéria de que são compostas em energia atômica, mais isso é feito usualmente por um processo flexível, tal como se dá no sol.

"A causa destas explosões permanece ignorada."

O Dr. Jurandir Lodi e a Universidade Católica

Celebrou a Universidade a festa do Coração de Jesus com grande solenidade religiosa-universitária.

Constituiu de Missa Festiva celebrada pelo magnífico Reitor, acolhida por alunos de Direito. O côro esteve a cargo de alunos e alunas das Faculdades de Direito, e Filosofia sob a regência do Professor Maestro Verrutti.

A concorrência dos universitários foi grande. Notavelmente presentes o Comendador Dr. Jurandir Lodi, DD. Diretor do Ensino Superior do Brasil, grande amigo e Benfeitor da Universidade Católica do Rio de Janeiro, os Professores das Escolas Politécnica, Serviço Social, Faculdade de Direito, Filosofia, Instituto Social.

Logo a seguir houve nos parques da Universidade significativa demonstração de fraternidade entre Alunos e Professores. Dirigiram a palavra aos presentes, o Dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil e catedrático da Pontifícia Universidade Católica do Rio de

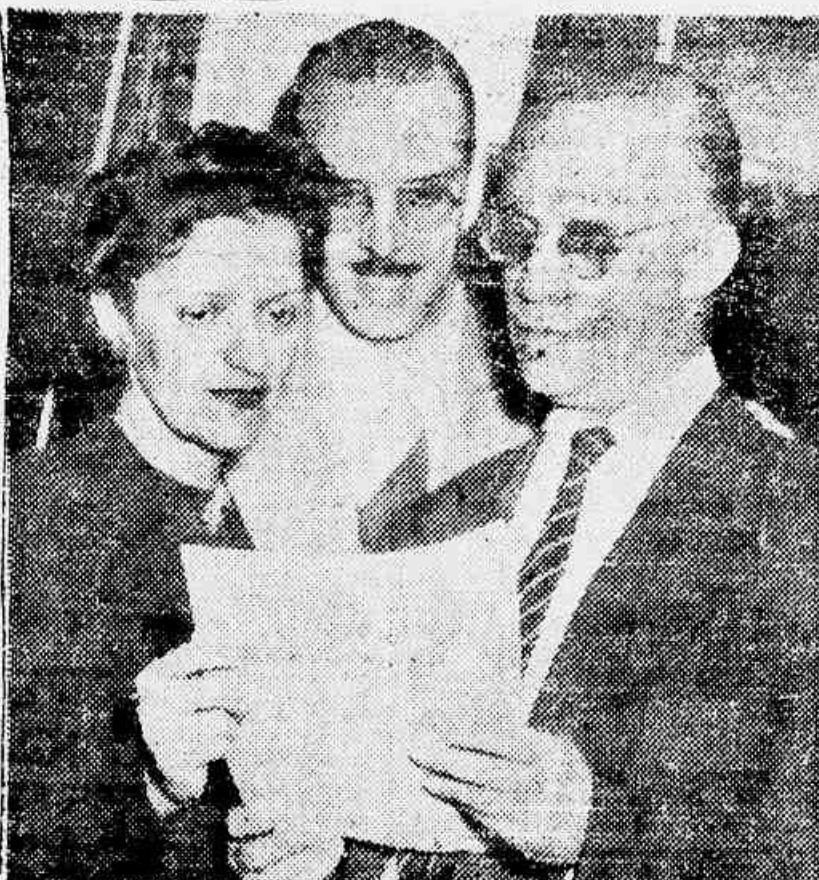
O Rádio e a Campanha de Alfabetização Enaltecida pelo MES a cooperação de vários programas radiofônicos

A espontânea cooperação de parte de numerosos programas radiofônicos — Campanha de Educação de Adultos — declarou o Diretor do Departamento Nacional de Educação, em recente relatório ao Ministro da Educação, — é um valioso atestado do enorme papel educativo que essa forma de difusão da cultura pode e deve prestar a elevação intelectual e moral da nossa gente.

Entre os programas de emissoras desta Capital, que estão assim dando a sua patriótica colaboração, devem ser destacados principalmente os seguintes: "Rádio Ginástico", na Rádio Globo; "Nada Além de dois minutos" e "Reporter Esso", na Rádio Nacional; e seqüências diversas na Rádio Clube e Rádio Mauá. O Serviço de Rádio-difusão do próprio Ministério da Educação vem consagrando também ao assunto vários de seus programas especiais.

O diretor do Departamento de Educação fez enviar aos órgãos de ensino nos Estados e Territórios uma circular, que deverá ser comunicada aos professores de ensino supletivo em todos os municípios do país, no sentido de que, recomendem aos seus alunos, como ao público, em geral, que ouçam os programas acima referidos.

RADIO



Para assinalar a volta de Cordélia Ferreira às suas novas e sensacionais novelas, a Rádio Mayrink Veiga vem de contratar o novelista Alvaro Augusto para escrever uma história serena de grande intensidade e lanças emocionantes. O novelista, que se vê na gravura, com a intérprete e

A's 22 horas e 5 minutos de hoje a Rádio Globo levará ao ar mais uma audição de "Conversa em família", o programa que tanto tem agradado ao público ouvinte brasileiro.

A Rádio Ministério da Educação, transmitirá hoje, às 20.30 horas, "Notícias Mundiais da Unesco" — uma audição semanal organizada pela UNESCO, com as últimas notícias dos diversos países do mundo, sobre Ciência, Educação e Cultura.

"Coletânea Musical", um

O orientador do rádio-texto: Mayrink Veiga, Sedi Cabral, elaborou as seqüências de "Uma Nuvem Que Passa", drama ideal para Cordélia Ferreira, que já na próxima segunda-feira, às 20.30 horas, estará aparecendo na PRA-9, nessa nova empreitada mayrinkiana.

programa organizado por Lucílio de Figueiredo, estará ao ar, a partir das 22 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação.

Em cadeia com a Rádio Globo, a Rádio Ministério da Educação apresenta diariamente, a partir das 6.15 horas, a "Hora da Ginástica", pelo Prof. Osvaldo Diniz de Magalhães.

A Emissora Continental continua apresentando magníficos reportagens. De certo a temporada do Rádio, será mais um teste para a

Heliaco e Garbosa Bruleur no «G. P. Criação Nacional»

Programas — Estreantes — Comentando e informando — Outras notas

Nada menos de dezesseis páreos serão disputados nos próximos domingos de sábado e domingo, na Gávea, destacando-se o Grande Prêmio «Criação Nacional», em 1.600 metros, cujo campo reúne Garbosa Bruleur, Heliaco, Palmeiras, Moura, Lutzow, Jahu e Holkar.

Os programas e respectivas classes:

PROGRAMA DE SÁBADO	
1.º páreo — 1.400 metros — A's	1.º páreo — 1.400 metros — A's
15.30 horas — Cr\$ 40.000,00	15.30 horas — Cr\$ 40.000,00
1.º 1.º Bala	1.º 1.º Bala
2.º 2.º Ala-Sol	2.º 2.º Ala-Sol
3.º 3.º Dona Cristina	3.º 3.º Dona Cristina
4.º 4.º Jahu	4.º 4.º Jahu
5.º 5.º Lady	5.º 5.º Lady
6.º páreo — 1.400 metros — A's	6.º páreo — 1.400 metros — A's
16.30 horas — Cr\$ 22.000,00	16.30 horas — Cr\$ 22.000,00
1.º 1.º Jiranga	1.º 1.º Jiranga
2.º 2.º Darling	2.º 2.º Darling
3.º 3.º Levis	3.º 3.º Levis
4.º 4.º Jandara	4.º 4.º Jandara
5.º 5.º Cherie	5.º 5.º Cherie
6.º 6.º Lúcia	6.º 6.º Lúcia
7.º 7.º Jaba	7.º 7.º Jaba
8.º páreo — 1.500 metros — A's	8.º páreo — 1.500 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 25.000,00	17.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1.º 1.º Grisi	1.º 1.º Grisi
2.º 2.º Igape	2.º 2.º Igape
3.º 3.º Jape	3.º 3.º Jape
4.º 4.º Kikwal	4.º 4.º Kikwal
5.º 5.º Bilo	5.º 5.º Bilo
6.º 6.º Vouka	6.º 6.º Vouka
7.º 7.º Betraço	7.º 7.º Betraço
8.º 8.º Never Fada	8.º 8.º Never Fada
9.º páreo — 1.300 metros — A's	9.º páreo — 1.300 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 10.000,00	18.30 horas — Cr\$ 10.000,00
1.º 1.º Igibo	1.º 1.º Igibo
2.º 2.º Impavida	2.º 2.º Impavida
3.º 3.º Cysamen	3.º 3.º Cysamen
4.º 4.º Calda	4.º 4.º Calda
5.º 5.º Mirapara	5.º 5.º Mirapara

6.º 6.º Jucunda	6.º 6.º Jucunda
7.º 7.º Chateleine	7.º 7.º Chateleine
8.º páreo — 1.000 metros — Pista	8.º páreo — 1.000 metros — Pista
19.30 horas — A's 15.25 horas — Cr\$	19.30 horas — A's 15.25 horas — Cr\$
20.000,00	20.000,00
1.º 1.º Gracinda	1.º 1.º Gracinda
2.º 2.º Irish Star	2.º 2.º Irish Star
3.º 3.º Eduardo	3.º 3.º Eduardo
4.º 4.º Lúcia	4.º 4.º Lúcia
5.º 5.º Veludo	5.º 5.º Veludo
6.º 6.º Urubixaba	6.º 6.º Urubixaba
7.º 7.º Bon Fradique	7.º 7.º Bon Fradique
8.º 8.º Tumb	8.º 8.º Tumb
9.º páreo — 1.000 metros — A's	9.º páreo — 1.000 metros — A's
20.30 horas — Cr\$ 25.000,00	20.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1.º 1.º Reta	1.º 1.º Reta
2.º 2.º Meir	2.º 2.º Meir
3.º 3.º Cali	3.º 3.º Cali
4.º 4.º Jônica	4.º 4.º Jônica
5.º 5.º Rego	5.º 5.º Rego
6.º 6.º Petronio	6.º 6.º Petronio
7.º 7.º Rama	7.º 7.º Rama
8.º 8.º Maná	8.º 8.º Maná
9.º 9.º Iman	9.º 9.º Iman
10.º 10.º Sunny	10.º 10.º Sunny
11.º 11.º Bero	11.º 11.º Bero
12.º 12.º Rio Bonito	12.º 12.º Rio Bonito
13.º 13.º Catana	13.º 13.º Catana
14.º páreo — 1.600 metros — A's	14.º páreo — 1.600 metros — A's
21.30 horas — Cr\$ 30.000,00	21.30 horas — Cr\$ 30.000,00
1.º 1.º Lou	1.º 1.º Lou
2.º 2.º Outorazul	2.º 2.º Outorazul
3.º 3.º Emoristia	3.º 3.º Emoristia
4.º 4.º Platões	4.º 4.º Platões
5.º 5.º Bonne Amie	5.º 5.º Bonne Amie
6.º 6.º Villomatre	6.º 6.º Villomatre
7.º 7.º Bel Ami	7.º 7.º Bel Ami
8.º 8.º Argelada	8.º 8.º Argelada
9.º 9.º Esthera	9.º 9.º Esthera
10.º páreo — 1.400 metros — A's	10.º páreo — 1.400 metros — A's
22.30 horas — Cr\$ 25.000,00	22.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1.º 1.º Alito	1.º 1.º Alito
2.º 2.º Cambridge	2.º 2.º Cambridge

3.º 3.º Huron	3.º 3.º Huron
4.º 4.º Haridan	4.º 4.º Haridan
5.º 5.º Carlos Magno	5.º 5.º Carlos Magno
6.º 6.º Mavil	6.º 6.º Mavil
7.º 7.º Jacom	7.º 7.º Jacom
8.º 8.º Cambuct	8.º 8.º Cambuct
9.º 9.º Duilpe	9.º 9.º Duilpe
PROGRAMA DE DOMINGO	
1.º páreo — 1.300 metros — A's	1.º páreo — 1.300 metros — A's
12.30 horas — Cr\$ 20.000,00	12.30 horas — Cr\$ 20.000,00
1.º 1.º Camacho	1.º 1.º Camacho
2.º 2.º Champagne	2.º 2.º Champagne
3.º 3.º Elim	3.º 3.º Elim
4.º 4.º Lady	4.º 4.º Lady
5.º 5.º Aldean	5.º 5.º Aldean
6.º 6.º Helcon	6.º 6.º Helcon
7.º 7.º Dica	7.º 7.º Dica
8.º 8.º Hanibal	8.º 8.º Hanibal
9.º páreo — 1.400 metros — A's	9.º páreo — 1.400 metros — A's
13.30 horas — Cr\$ 40.000,00	13.30 horas — Cr\$ 40.000,00
1.º 1.º Rai	1.º 1.º Rai
2.º 2.º Jini	2.º 2.º Jini
3.º 3.º Toropi	3.º 3.º Toropi
4.º 4.º Burgos	4.º 4.º Burgos
5.º 5.º Fines	5.º 5.º Fines
6.º 6.º Aipno	6.º 6.º Aipno
7.º 7.º Reuno	7.º 7.º Reuno
8.º 8.º Jeruqui	8.º 8.º Jeruqui
9.º 9.º Istelo	9.º 9.º Istelo
10.º páreo — 1.000 metros — A's	10.º páreo — 1.000 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 35.000,00	14.30 horas — Cr\$ 35.000,00
1.º 1.º Marga	1.º 1.º Marga
2.º 2.º Edelfa	2.º 2.º Edelfa
3.º 3.º Saratoga	3.º 3.º Saratoga
4.º 4.º E.K.B.	4.º 4.º E.K.B.
5.º 5.º Juparaná	5.º 5.º Juparaná
6.º 6.º La Malinche	6.º 6.º La Malinche
7.º 7.º Jahu	7.º 7.º Jahu
8.º 8.º Martineira	8.º 8.º Martineira
9.º 9.º Maré	9.º 9.º Maré
10.º páreo — 1.500 metros — A's	10.º páreo — 1.500 metros — A's
15.30 horas — Cr\$ 38.000,00	15.30 horas — Cr\$ 38.000,00

1.º 1.º Lato	1.º 1.º Lato
2.º 2.º Sa	2.º 2.º Sa
3.º 3.º Peto	3.º 3.º Peto
4.º 4.º Comendador	4.º 4.º Comendador
5.º 5.º Brigue	5.º 5.º Brigue
6.º 6.º Lupa	6.º 6.º Lupa
7.º 7.º Carochosa	7.º 7.º Carochosa
8.º 8.º Never Looses	8.º 8.º Never Looses
9.º 9.º Ired	9.º 9.º Ired
10.º páreo — Grande Prêmio «Criação Nacional» — 1.600 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 120.000,00 (Clássico)	10.º páreo — Grande Prêmio «Criação Nacional» — 1.600 metros — A's 15.35 horas — Cr\$ 120.000,00 (Clássico)
1.º 1.º Garbosa Bruleur	1.º 1.º Garbosa Bruleur
2.º 2.º Palmeiras	2.º 2.º Palmeiras
3.º 3.º Lutzow	3.º 3.º Lutzow
4.º 4.º Moura	4.º 4.º Moura
5.º 5.º Heliaco	5.º 5.º Heliaco
6.º 6.º Jahu	6.º 6.º Jahu
7.º 7.º Holkar	7.º 7.º Holkar
8.º páreo — 1.500 metros — A's	8.º páreo — 1.500 metros — A's
16.30 horas — Cr\$ 25.000,00	16.30 horas — Cr\$ 25.000,00
1.º 1.º Isalho	1.º 1.º Isalho
2.º 2.º Heliada	2.º 2.º Heliada
3.º 3.º Marão	3.º 3.º Marão
4.º 4.º Caluro	4.º 4.º Caluro
5.º 5.º Hermon	5.º 5.º Hermon
6.º 6.º Imaginada	6.º 6.º Imaginada
7.º 7.º Sagrador	7.º 7.º Sagrador
8.º 8.º Champton	8.º 8.º Champton
9.º 9.º Latur	9.º 9.º Latur
10.º páreo — 1.500 metros — A's	10.º páreo — 1.500 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 28.000,00	17.30 horas — Cr\$ 28.000,00
1.º 1.º Malandro	1.º 1.º Malandro
2.º 2.º Xepur	2.º 2.º Xepur
3.º 3.º Gaxardo	3.º 3.º Gaxardo
4.º 4.º Dynamo	4.º 4.º Dynamo
5.º 5.º Furo	5.º 5.º Furo
6.º 6.º Aris	6.º 6.º Aris
7.º 7.º Porungo	7.º 7.º Porungo
8.º 8.º Royal Kias	8.º 8.º Royal Kias
9.º 9.º Hong Kong	9.º 9.º Hong Kong
10.º 10.º Pablo	10.º 10.º Pablo



A VITÓRIA DE CARRASCO — O clássico "Prefeitura Municipal", foi vencido domingo último pelo filho de Fox Club, de nacionalidade argentina, e de propriedade dos Srs. Oswaldo Aranha e Jorge Jabour. Para comemorar tão significativo triunfo de Carrasco, que teve a habil direção de Luiz Rigoni, os felizes proprietários do animal vencedor, estiveram logo após a terminação da carreira, na Sala de Imprensa, homenageando os cronistas, com champagne e biscoitos. Juntamente com os homenageados, compareceu o Dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, além de outros diretores da entidade de turfe carioca. Usaram da palavra o cronista Manoel Liberal, e o Ministro Oswaldo Aranha. O clichê acima mostra um aspecto da festividade de domingo, na Gávea.

COMENTANDO E INFORMANDO

Rigoni e Mesquita puderam o aprendiz Candido Moreno confuso, durante o desenrolar do terceiro páreo do domingo último, na Gávea. Enquanto Rigoni gritava por ele pedindo passagem para Grisi, o Mesquita que vinha ao lado de Ibra-puera com Denbitt, gritava ainda mais alto para o Moreno não abrir favorecendo passagem a Grisi. O aprendiz por isso fez uma consulta a Comissão de Corridos, a fim de melhor se conduzir nas próximas carreiras. Esclarecido sobre o assunto, Candido Moreno resolveu para as próximas carreiras fazer ouvidos de mercadores quanto aos desejos dos interessados.

Calouro e Timote estão acomodados nas cocheiras de Adair Feljo, ficando contudo, aos cuidados de seu pai Oswaldo Feljo.

Procedentes do Hara, Mondesir chegaram seis potros da criação Poloto de Castro, dos quais, quatro ficaram com O. Feljo, um com José Silveira e outro com O. Maria.

Petrua viajou em companhia do tratador A. Fabbri, em carro transportado do Sr. Gusso para a Paulicéia. Juntamente com Petrua seguiu Alabarca, recentemente adquirida ao Stud Lundgren.

Esta, sim!

E A MEIA DE CLASSE

Angurú

AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 33-2573 — RIO

TRABALHOS NA GÁVEA

Na manhã de ontem trabalharam os animais seguintes:

TREITE — D. Ferreira e DIAMANT — L. Coelho — 1.300 metros, em 84" 3/5;

SARAVADA — D. Ferreira — 1.500 metros, em 102" 4/5;

MEJOR — Salomão — 1.600 metros, em 104" 3/5;

LEVIANA — J. Martins — 1.400 metros, em 93" 1/5;

PABLO — J. Portillo — 1.500 metros, em 96" 1/5;

EGLE — I. Coelho — 1.600 metros, em 104" 3/5;

RUMOROSO — J. Portillo — 1.300 metros, em 83" 2/5;

CAAPUAN — Macedo — 1.300 metros, em 85" 1/5;

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 144 — RIO

REPRESENTANTES

PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.

SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES, 139 — RIO

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS			
Mahité Saiá quarta-feira, 11 do corrente, para as seguintes portas: BAHIA — MACRO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM	Aratimbo Saiá quinta-feira, 9 do corrente, 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Itapé Saiá quinta-feira, 9 do corrente, 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"Arary" Saiá dia 8, para: PONTA D'AREIA Recebe carga com tráfego direto com a E. F. Bahia e Minas para: Juatana, Helvécia, Mata e Argelo no Estado da Bahia. Almorás, Pres. Bueno, Maltrique, Charqueada, Pres. Getúlio, Pres. Pena, Francisco Sá, Blas Fortes, T. Ottoni, etc., no Estado de Minas Gerais. Inform. com Aty. de S.
Itaquatiá Saiá sexta-feira, 11 do corrente, 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACRO — RECIFE	Araranguá Saiá quarta-feira, 8 do corrente, 14 horas, para: BAHIA — MACRO — RECIFE — CARDELO		

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 12, camaras frigoríficas.

Acessa-se carga para transporte do domicílio a domicílio, em 12 fegs muto com a Rôde Viçação, Paraná, Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.

Acessa-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:

No Estado da Bahia: Juatana — Helvécia — Mata e Argelo.

No Estado de Minas: Almorás — Presidente Bueno, Maltrique — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Valão — Santa Inês — Caporanga — Ladahua — São Bento — Juatana — Engenheiro Schreyer — Alfredo Graca — Aracuaí.

INFORMAÇÕES COM

ARY DE SA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 — TELEFONES: 22-3208 e 22-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA, N. 38 — 1.ª ANDAR
EM NITERÓI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 43-3425 — 43-3426
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM PM MARUI — Tel. 4781

TELEFONES: 23-3208 — 22-1297

Desenvolvimento e estreitamento da colaboração existente entre o Brasil e os Estados Unidos

Projeta-se um tratado entre os dois países

WASHINGTON, (USIS) — Encontrase em seu ponto culminante o perfeito entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos, posto em relevo pelos Chefes das duas grandes nações.

Os Estados Unidos e o Brasil começaram, imediatamente as negociações em torno de um Tratado destinado a estimular o investimento norte-americano no Brasil, segundo entendimentos entre os dois Presidentes.

Em uma declaração conjunta, foi anunciado que os dois Chefes de Estados discutiram o desejo comum de incrementar o desenvolvimento econômico e o progresso social, através do intercâmbio de conhecimentos técnicos e pessoal especializado, em conjunto com uma cooperação econômica e financeira.

Os dois Presidentes concordaram, igualmente, em negociar uma convenção cultural e sobre taxas comerciais.

Ficou anunciado que futuras discussões sobre o programa de desenvolvimento econômico do Brasil seriam realizadas posteriormente, este ano, com o Ministro da Fazenda do Brasil que deverá visitar os Estados Unidos, dentro em breve.

O Presidente Truman assegurou ao Chefe de Estado brasileiro que pedidos de empréstimos do Brasil, seriam recebidos com a maior consideração, por parte do Governo dos Estados Unidos.

E o seguinte o texto completo da declaração conjunta:

"O Presidente dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente dos Estados Unidos da América do Norte encontram-se em Washington e discutiram, em seus diversos aspectos, a necessidade de se incrementar o desenvolvimento econômico e o progresso social, através de um intercâmbio de conhecimentos técnicos e pessoal especializado de todos os tipos, assim como através de uma cooperação econômica e financeira, os quais trarão benefícios mútuos.

Essas conversações foram inspiradas pela tradicional e firme amizade a qual tem prevalecido por mais de um século, nas relações entre os dois países.

"O relatório da Comissão Técnica Mista Brasil — Estados Unidos, recentemente publicado, o qual esboça um programa de desenvolvimento econômico para o Brasil, igualmente, foi discutido. Em resposta à expressão de apreço manifestada pelo Presidente Dutra, pelos serviços prestados por técnicos norte-americanos nesse relatório, o presidente Truman frisou os entendimentos de interdependência dos dois países, em tempos de paz e guerra, e assegurou ao Presidente brasileiro que os Estados Unidos encontram-se, no momento, e continuarão interessados num maior desenvolvimento de seu país, quer seja por intermédio da aplicação das recomendações feitas no relatório conjunto, ou em outros campos de esforços correlatos. Ficou sugerido que as discussões técnicas, referentes a esse relatório, poderão ter lugar, mais tarde.

este ano, por ocasião da visita do Ministro da Fazenda Brasileiro, aos Estados Unidos.

"O Presidente Dutra mencionou a necessidade de investimentos estrangeiros e particulares, no Brasil. Os dois Presidentes reconheceram o importante papel dos investimentos particulares no desenvolvimento econômico e no progresso social. De acordo com esse ponto de vista comum, os dois Presidentes deram instruções aos técnicos afins de começarem, imediatamente seus respectivos governos o Tratado apropriado, o qual estimularia o estabelecimento de um corrente de investimentos particulares, de muitos benefícios.

"Os dois Presidentes, também, concordaram completamente, quanto ao fato de que um estudo conjunto e compreensivo sobre taxas existentes entre os dois países, seria de grande ajuda. Ficou decidido que as conversações em torno desse assunto devem ser levadas a efeito com o objetivo de ser negociada uma convenção, entre os dois países, semelhante aos já existentes entre os Estados Unidos e outros países, a qual, assim se espera, eliminará muitos dos fatores que dão origem a uma laxação dupla.

O Presidente Dutra fez notar também a grande necessidade que tem o Brasil de técnicos e especialistas de todos os tipos, tendo sido assegurado de que todos os esforços seriam feitos para atenderem-se as necessidades brasileiras no campo da cooperação técnica.

"Os dois Presidentes reconheceram a possibilidade de financiamentos por meio de planos de desenvolvimento adequados de instituições públicas de empréstimos, não ligadas a financiamentos privados tais como os projetos já aceitos para financiamento pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e pelo Banco de Exportação e Importação. O Presidente Truman garantiu ao Presidente Dutra que as possibilidades do Brasil seriam, no futuro, como no passado, acolhidas com a mais atenciosa consideração do Governo dos Estados Unidos.

Na segunda declaração conjunta, publicada simultaneamente, os Presidentes disseram: "O registro histórico das relações entre o Brasil e os Estados Unidos reflete cordial e inquebrantável amizade e cooperação. Durante a atual visita do Presidente Dutra, este e o Presidente dos Estados Unidos reviram aquele admirável registro, discutindo os meios pelos quais as relações entre os dois estados possam ser ainda melhoradas e ampliadas.

A esse respeito, ambos os Presidentes concordaram que uma convenção cultural, um tratado que incentivasse e estimulasse o atual intercâmbio cultural existente entre os dois países seria desejável e, nesse sentido, aprovaram a negociação de tal instrumento.

Continuam a agir os falsos Fiscais do Trabalho

Oportuna comunicação ao comércio e à indústria

Comunicamos do Departamento Nacional do Trabalho:

"O Sr. Diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Rubens Prazeres, apesar das reiteradas recomendações à indústria e ao comércio, sobre a importância que se apresentam como fiscais ou inspetores do Trabalho, continua recebendo numerosas denúncias da ação de tais elementos que prosseguem promovendo toda a sorte de extorsões.

Mais uma vez, essa autoridade se feita a atenção dos industriais e comerciantes para que estes só permitam acesso aos seus estabelecimentos, depois de examinarem cuidadosamente os documentos das pessoas que se apresentam como fiscais e de caso de suspeita esclarecê-la imediatamente pelos telefones 22-464 ou 42-889 (ramais 518 ou 430). Depois de entrar em casa.

Sancionada a lei que concede o auxílio à Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói

O chefe do governo fluminense sancionou ontem a lei que concede à Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói o auxílio extraordinário de 150 mil cruzeiros. Parecia essa destinada pelo governo estadual como sua contribuição às despesas com o prosseguimento das obras de construção da sede social da referida entidade.

Eleita a nova Diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália

Nas últimas eleições realizadas para a Diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, foram eleitos os seguintes membros: Presidente, Prof. Pedro Calmon; 1º Vice-Presidente, En. Luigi Ferrero; 2º Vice-Presidente, Comandante Leonardo Baruffatto; 1º tesoureiro, Eng. Roberto Capello; 2º tesoureiro, Eng. Edson Coutinho; 1º secretário, Irento Lagliaferri; 2º secretário, Eng. Laura Andrade Valle; Os vários membros da associação estão a cargo dos sr. Genio Guilio, Mo. Renzo Masarani, Mario Garofalo, Helio Scalabrino e Ruben Berdi.

A comissão organizadora está trabalhando ativamente na preparação da solenidade da posse da Diretoria, que deverá realizar-se no corrente mês. Os cursos da língua italiana e portuguesa serão iniciados nos primeiros dias de julho, a Rua Manoel de Carvalho, 16—8º andar, sala 86.

Audição especial do Cego Aderaldo para os trabalhadores do SAPS

A direção do SAPS promoverá um espetáculo para os trabalhadores cariocas, no próximo sábado, dia 11, às 20.30 horas, nos salões de refeições do Órgão Central, situado a Praça da Bandeira.

Este espetáculo constará de uma audição especial dos seculares cantadores nordestinos, Cego Aderaldo e Domingos Lopes que ora nesta capital, com tanta êxito, vem se exibindo para as plateias cariocas.

Cego Aderaldo constitui um autêntico título de glória para a arte bela e simples dos cantadores nordestinos, sendo mesmo a sua mais alta expressão. Improvisador de largos recursos, repentinista de talentos invulgar, seus desafios deixam fama no norte e a força de seu gênio o tornou conhecido em todo o país.

Entre os cantadores do sertão é Aderaldo, o cego Aderaldo o mais alto representante de uma das mais legítimas manifestações de arte do povo brasileiro que ele conserva pura, na força de suas quadras singelas, de tão expressiva poesia ou mais "liradas" marcadas por um humorismo sadio e pitoresco.

Ao oferecer aos trabalhadores esta audição especial da famosa dupla de cantadores nordestinos a direção do SAPS proporciona um espetáculo da mais verdadeira feição educativa.

só deixe sair quando não persistir qualquer dúvida sobre a identidade funcional. Somente dessa forma, será possível surpreender os falsos fiscais, que segundo se revela apresentavam também documentos falsos".

Santo Antônio de Pádua e Natividade de Carangola contribuem para a obra de assistência aos lázaros

A Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros fez a Prefeitura de Santo Antônio de Pádua entrega da importância de 3 mil cruzeiros, correspondente à subvenção do exercício de 1949, votada em atenção ao apelo feito quando da Campanha da Solidariedade, que teve o comando da Sra. Alcina de Macedo Soares e Silva.

Do Sr. Prefeito de Natividade de Carangola recebeu também a S.F.A.L. comunicação de ter sido consignada no orçamento vigente a verba de mil cruzeiros em seu favor, como subvenção anual.

E é oportuno recordar que o 2º Congresso Fluminense de Prefeitos aprovou resolução no sentido de que todas as Municipalidades concorressem para a Sociedade de Assistência aos Lázaros, tendo em vista que a obra que mantém, em benefício dos doentes do mal de Hansen e de seus dependentes atende a todos os municípios.

Pelo Brasil (SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS)

S. PAULO, 7 (Asapress) — Reuniu-se, ontem a Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, sob a presidência da vereadora Teresa Della. A sessão, entretanto, foi suspensa logo após por falta de número.

S. PAULO, 7 (Asapress) — O vereador Sidney Franco apresentou na Câmara um requerimento pedindo a nomeação de comissão interpartidária para visitar a Clínica Tisiológica e obter informações sobre o seu funcionamento.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Regressou a esta capital, depois de uma longa estadia no Rio de Janeiro, o Sr. Gastão Vidigal, presidente da Comissão Executiva Estadual do PSD. O Sr. Gastão Vidigal ontem mesmo iniciou suas atividades políticas, tendo conferenciado com elementos do PSD, tanto da ala leal como dos que divergem da orientação partidária. Acreditase que dentro de breves dias será realizada uma reunião do PSD, a fim de solucionar importantes problemas do Partido, principalmente o relativo a dissidência.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Informou-se ontem que integrante do chamado grupo do 2. dissidentes do PSD, estiveram na residência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-interventor em S. Paulo e ex-presidente da Comissão Estadual do PSD. Falando a reportagem, o Sr. José Carlos de Macedo Soares nada comentou sobre o assunto, limitando-se a confirmar a notícia de que estiveram em sua residência os representantes da dissidência pessoalista.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Um procer político que chegou ontem do Rio de Janeiro, declarou que o Sr. Benedito Valadarez, o mais visado no discurso do Sr. José Américo, irá responder brevemente ao discurso do senador Paraíba.

MINAS GERAIS
B. HORIZONTE, 7 (Asapress) — Por ocasião da reunião do Congresso da Juventude, que se está realizando nesta capital, o acadêmico Abel Falcão, Presidente do Departamento Estadual do Partido Social Trabalhista, acusou as teses defendidas pelos comunistas. Coerente com o programa do PST, o seu representante nesse congresso defendeu os postulados da linha democrática cristã do seu partido, combatendo, a descoberto, o comunismo, no que foi apoiado por Ala Estudantil pessoalista, presente a cidade reunida.

O Senador Andrade Ramos foi alvo de expressiva manifestação de apreço

Tivemos há dias ocasião de assistir as locantes e expressivas homenagens prestadas ao ilustre, íntegro e honrado senador Sr. Mário de Andrade Ramos, pelas Irmãs Filhas de Santana, do Instituto, situado à rua Gago Coutinho n. 14, em comemoração ao seu aniversário natalício.

O ilustre senador Andrade Ramos é o patrono do Instituto que abriga mais de uma centena de orfãs e órfãs e que pela auspiciosa data ofereceu-lhe uma grande festa que teve excepcional brilho.

Novo prazo para instalação dos altímetros nos aviões

O Ministro da Aeronáutica assinou uma portaria dilatando até 1 de novembro do corrente ano, a aplicação do exigido no item 1º da portaria n. 1, de 4 de janeiro de 1949, no tocante às aeronaves nacionais e até deliberação do Conselho da Organização de Aviação Civil Internacional (O. A. C. I.), relativamente à eliminação progressiva das tabelas do anexo 5 à Convenção de Chicago, quanto às aeronaves estrangeiras. Trata-se da obrigatoriedade das aeronaves comerciais nacionais em território nacional, de estarem aparelhadas, além dos demais instrumentos de voo, com dois altímetros de precisão, dos quais um, pelo menos, com escala de altitude em metros e as escalas de pressão em milibares.

A mesma compareceu grande número de pessoas de destaque social e político, ficando o Instituto Andrade Ramos literalmente cheio.

As 10 horas sob calorosas palmas, foi recebido o senador Mário de Andrade Ramos, por uma comissão especial composta de membros da administração do Instituto e das alunas do mesmo e conduzido à Capela. A essa hora foi rezada missa em ação de graças pela auspiciosa data, sendo celebrante D. André Arcoverde, auxiliado por Frei Romualdo O. P.

Por essa ocasião ouvira-se harmoniosa orquestra regida por uma das Irmãs.

Findo o ato litúrgico o senador Andrade Ramos foi convidado a sentar-se na tribuna de honra, de onde, ladeado por altas autoridades, assistiu ao festival levado a efeito pelas internas do Instituto. O programa foi iniciado com a Canção das Flores, seguindo-se o número intitulado "Parabéns Senador", que muito emocionou o homenageado. Depois de outros números, e encerrando o programa, executou-se "Quadro Vivo", intitulado "A Recompensa da Caridade", recebendo, nessa ocasião, o senador Mário de Andrade Ramos um grande ramalhete de flores, oferecido, com um breve e expressivo discurso, por uma das alunas.

A seguir o desembargador Saboia Lima, usou da palavra em aplaudida oração, dizendo dos empreendimentos realizados pelo homenageado, não só na sua vida pública como nos atos de sua grande benevolência, referindo-se a sua obra humana e social em benefício dos desamparados.

Respondeu o homenageado referindo-se a manifestação que estava recebendo e que para ele constitui o melhor prêmio para quantos, como ele tiveram a felicidade de imprimir aos bens materiais que o destino lhe reservara, rumos humanitários e cristãos, e acrescentou que esses passos de sua vida vão assumindo, à proporção que os dias passam, o grande penhor de sua glória terrena.

Ao findar a sua oração foi o ilustre e honrado senador cumprimentado pelos presentes entusiasmadamente.

Foi uma grande satisfação para os presentes assistir tão merecida homenagem a um homem cuja vida pode ser considerada modelar e digna de ser imitada, por ser um exemplo de bem e humanidade prestados à coletividade desamparada.

Gesto simpático do Presidente do I. A. P. E. T. C. premiado um antigo servidor daquela autarquia

O Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Transportes e Cargas, em ato recente, baixou uma portaria nomeando para o cargo de tesoureiro geral da Delegacia no Distrito Federal, o Sr. Vicente Santana de Carvalho Nêiva Filho, antigo, operoso e competente funcionário daquele Órgão da Previdência Social. Trata-se, como se sabe, além da feliz escolha, uma medida justa e acertada do Sr. Hilton Santos, cujo ato foi recebido com muita simpatia, de vez que acaba de premiar um funcionário que há longos anos vem correspondendo à confiança da administração daquela autarquia, merecendo, por isso, os melhores aplausos dos servidores daquela entidade paraestatal. Em sinal de júbilo pelo acontecimento, o pessoal do I. A. P. E. T. C. enviou um telegrama ao Sr. Hilton Santos, felicitando-o pelo seu gesto como também vai preparar significativa manifestação de apreço que será prestada ao Sr. Vicente Nêiva Filho, em cujo ato será premiadamente fixado.

Interessante programa que culminará com uma demonstração de glória pelas alunas daquela estabelecimento de ensino.



OUÇA, PELA ONDA DA SUA PRAÇA

Hoje, às 12,30 hs., mais um capítulo da novela de **EDGARD G. ALVES**.

"SOMBRAS INQUIETAS"

Oferta do "Café Rex" O CAFÉ QUE PROVOCA UM ELOGIO EM CADA GOLE!

O COMBATE AO CANCER NO...

(Conclusão da 1ª pág.)
guidos através das Universi-
dades.

Em seguida à criação do Instituto Nacional do Câncer no Canadá, em 1947, os administradores do "Fundo Jubileu de Prata do Rei Jorge V para o Câncer" destinaram à pesquisa fundamental do câncer a quantia de \$500.000 dólares, obtidos em grande parte por meio de subscrição pública, em 1935. O emprego desses fundos redundou num proveito duplo para as pesquisas médicas do Canadá.

Em primeiro lugar, mais vultosa soma de dinheiro foi empregada nas pesquisas do câncer, e, em segundo, maiores somas também ficaram disponíveis para outras pesquisas médicas.

AMPARANDO PES-
QUISADORES

Presentemente, através do Instituto Nacional do Câncer do Canadá, mais de oitenta projetos de pesquisas básicas do câncer estão sendo amparados. A pesquisa do câncer no Canadá está sendo efetuada com eficiência. Ela é de qualidade tão elevada quanto a que qualquer pessoa do mesmo nível cultural possa estar fazendo em outra qualquer parte do mundo.

Cargos de auxílios, estendidos com dois a quatro mil dólares por ano, foram criados para jovens que desejam dedicar-se à pesquisa do câncer.

APOIO FINANCEIRO

Os laboratórios de pesquisas que já dispõem de pessoal altamente especializado, foram animados por substancial apoio financeiro para a aquisição de aparelhamento adequado. Assim, hoje, em todos os centros universitários do Canadá as pesquisas sobre o câncer estão sendo realizadas ao máximo.

O tratamento dessa moléstia foi ali inteiramente reorganizado. Em seguida a ampla investigação em todo o país, assestou-se que clínicas de diagnóstico, salas de tratamento e centros de pesquisas fossem anexados a hospitais gerais já bem organizados e bem providos de pessoal. Esse método foi considerado menos oneroso do que a construção de uns poucos centros ou hospitais para cânceros, que haveriam de necessitar uma duplicação de pessoal médico especializado.

Os grandes hospitais têm agora clínicas e centros onde os cânceros podem ser tratados com eficiência. Os Governos, tanto federal como provinciais, estão agora empregando avultadas somas de dinheiro para ampliar e equipar esses novos centros de câncer.

Em localidades menores fundam-se centros de diagnóstico que comunicam os casos a uma comissão central que providencia o tratamento apropriado aos cânceros.

Os pacientes inoperáveis ou cujo estado esteja além da possibilidade de recuperação da ciência médica, são tratados em instituições bem equipadas, mantidas pelas municipalidades.

COMBATE A DOIS MALES
— Presentemente, no Canadá, além da de tuberculose, o Governo leva a cabo um combate vigoroso ao câncer. Faz-se a educação intensiva do público, pela imprensa, escolas e rádio, para alertar contra o câncer, e os cânceros são advertidos de que devem ser submetidos a tratamento.

SO' ESPECIALISTAS

As faculdades de medicina, as sociedades médicas e juntas especiais de diplomados estão tornando impossível que médicos não especializados ministrem o tratamento do câncer. Os departamentos de serviço sociais em conjunto com grandes centros médicos possibilitam o controle adequado bem como a vigilância posterior dos cânceros.

Para os cânceros indigentes os cuidados de enfermagem e tratamento residencial tornam-se possíveis por meio de preenchimento dum formulário especial para que as sociedades de amparo lhes provejam os cuidados. No combate ao câncer, esses cuidados são:

1º — Comissão Sanitária do Governo, que concede prioridade no orçamento para cus-

tear ao máximo o combate ao câncer, o qual deverá consistir de:

a) uma comissão de pesquisa que pode estimular a pesquisa básica em centros universitários e hospitalares, e b) uma comissão de tratamento, composta de médicos e cirurgiões especializados, rádio-terapêuticos, que podem indicar o respectivo tratamento.

2º — A construção de clínicas próprias ou a ampliação de grandes hospitais para o cuidado de pacientes que apresentem possibilidades de cura.

3º — Obtenção de quantidade apropriada de rádio que deve ficar sob o controle e direção da Comissão de Rádio para o Tratamento do Câncer.

4º — Intensificação da educação leiga para que os enfermos informem cedo ao médico da família, que deve ser o primeiro a alertar e encaminhar o paciente ao centro de tratamento indicado.

CAMPANHA DE AMBITO
NACIONAL

O nosso entrevistado prossegue:

— A Canadian Cancer Society, em abril de cada ano promove uma campanha de âmbito nacional para a coleta de dois milhões de dólares. As contribuições são públicas e voluntárias, tendo como objetivo, também, o alerta da população para o problema do câncer.

O plano da Saúde Pública do Canadá está empregando este ano cerca de 38 milhões de dólares na dotação de vários de seus serviços para a melhoria da saúde pública, e em todas as províncias grandes e pequenas está sendo empregada no combate ao câncer.

Ainda se cogita do estabelecimento de centros de tratamento a cargo de pessoal especializado e experimentado.

O PROBLEMA DO CANCER
NO BRASIL

— No que diz respeito às nossas possibilidades nacionais e às impressões colhidas pelo ilustre visitante, teve SS. palavras elogiosas para a atuação de cientistas que qualificou de altamente devotados, por ele encontrados no Rio, os quais, segundo palavras textuais de nosso entrevistado, não ficam a dever coisa alguma aos melhores que se poderiam encontrar algures, mas infelizmente para esses mesmos homens, sua grande faina fica desassistida por não termos ainda aparelhamento suficiente.

Não obstante, diz o Dr. Antônio Cantera, esse grupo de entusiastas consegue alcançar resultados excelentes no tratamento do câncer, o que comove e anima.

Precatam-se as potências...

(Conclusão da pág. 1)

A ponte aérea, que durante as últimas visitas e quatro horas transportou 8.457 toneladas de abastecimento para Berlim, ficou encorregada do serviço postal porque os guardas fronteiriços soviéticos recusaram-se a deixar passar os caminhões postais destinados à Berlim Ocidental.

Howley revelou também que a Comandatura Ocidental está modernizando sua própria organização, tendo já abolido onze dos seus dezesseis comitês executivos.

A situação da greve ferroviária permanece estacionada. Os funcionários da Reichsbahn dizem que estão estudando uma proposta de grevistas. Esta proposta pede a instalação de um posto de pagamento na parte ocidental da cidade, onde os trabalhadores possam receber salários ocidentais. Esta questão do marco, na verdade, é secundária para os grevistas. O principal para eles é o reconhecimento da sua organização sindical — a UGO anti-comunista, como sua entidade legal.

Howley declarou que a Reichsbahn poderia solucionar rapidamente a greve caso resolvesse negociar com a UGO. O principal é o reconhecimento da UGO, a Reichsbahn fez uma razoável oferta de um mínimo de 60% das salários em março de 1948, mas ofereceu isto aos sindicalistas comunistas e não aos grevistas. Acho que a Reichsbahn poderia resolver rapidamente as divergências caso negociasse direta ou indiretamente com os grevistas, disse ele. Essa referência de Howley de negociações indiretas, via com certeza a oferta de mediação feita pelo prefeito ocidental de Berlim. E na Reuters, oferta rejeitada por Willy

Senadores e Deputados
em visita à Ilha das
Flores

(Conclusão da página 1)

Ilhas — Decelício Duarte — Eriberto Rodrigues — Monteiro Castro — Fernando Teles — Leão Sampaio — José de Borja — José Maria Lopes Cançado e Melo Braga. Também acompanharam esta comitiva o conselheiro José Carlos Leal, representante do Ministro da Labor, presidente do Conselho Nacional de Imigração; Dr. José Caracás, diretor de Saúde dos Portos do Rio de Janeiro; Sr. Carlos Viriato Saboya, diretor-geral do D. N. I.; e João Ribeiro Dantas, assistente do diretor do D. N. I.

A HOSPIEDADIA
Após 30 minutos de viagem, os deputados da comitiva desembarcaram na Ilha das Flores, tendo sido recebidos pelo diretor da Hospedaria de Imigrantes o Sr. Paulo Fender, que, após os cumprimentos, com eles se dirigiu aos alojamentos. A Hospedaria está dividida em grupos de construções e estes em diversas dependências. Durante 2 horas, a comissão percorreu as vastas instalações, examinando-se detalhadamente de tudo o que diz respeito à alimentação e à acomodação do imigrante e de suas famílias.

IMIGRANTES

Atualmente, existem cerca de 1500 imigrantes na sua maioria polacos, romenos, húngaros e de diversas outras nacionalidades da Europa Central. Ali eles estão hospedados para se adaptarem à nossa alimentação, clima e costumes e aguardam outros requisitos indispensáveis. Esse período de adaptação tem duração curta, mas suficiente para integrar o elemento estrangeiro ao meio nacional e estudar-se a sua localização nas diferentes regiões do Brasil.

Os parlamentares palestraram amplamente com os desbravados de guerra que em maioria falam o francês, colhendo opiniões sobre o nosso país revelando estas que todos eles estão contentíssimos com a nova Pátria.

IMPRESSIONES DOS PARLA-
MENTARES

Antes de deixarmos a Hospedaria tivemos oportunidade de conversar com diversos representantes do povo. Todos eles foram maninhos e apertaram a mão do Departamento Nacional de Imigração e a política habitatória que se está desenvolvendo. Alguns diretamente interessados na colonização das vastas regiões do país teceram considerações sobre a necessidade de importar cada vez maior número de imigrantes para esse fim. Outros encaram o assunto sobre o ponto de vista da legislação em vigor e ainda sob o aspecto econômico da importação de mananciais humanos para o Brasil.

Enfim, foi uma visita proveitosa, através da qual os nossos parlamentares tiveram ensino de conhecer "in loco" um ângulo positivo da política de Imigração e Colonização posta em prática atualmente pelo Governo.

O deputado José Augusto, falando ao repórter, manifestou também a sua excelente impressão por tudo o que ali observara, tendo palavras de boao para o Diretor da Hospedaria, Sr. Paulo Fender.

Terminada a visita, foi oferecido à Comitiva um lanche que se realizou na residência do Diretor, o qual, na ocasião, saudou os visitantes da Câmara e do Senado.

Política econômica de
"trabalho duro"

Se Stafford Cripps defendeu uma política de altos impostos, que é atacada pelos sindicatos. "Não podemos encontrar solução para os nossos atuais problemas", disse o Ministro da Economia — "dando com o dinheiro recortado, finanças ou medidas fiscais. Precisamos e devemos fazer uma produção mais eficiente, e encontrar solução nossas dificuldades, sem quebra do padrão de vida".

Admitindo o Ministro da Economia que a Grã-Bretanha está tendo grande dificuldade em vencer o "dilema" de dólares com as exportações, declarando que o único remédio "é trabalhar com mais árduo e mais eficientemente. Não estamos no momento fazendo o progresso que devemos em nossas exportações para os Estados Unidos. Nos primeiros quatro meses do corrente ano a média das exportações para os Estados Unidos foi 14% inferiores no último trimestre de 1948. Para os Estados Unidos em conjunto é inferior à média de todo o ano de 1948".

"De uma maneira ou de outra", disse Sir Stafford Cripps, "é preciso manter nosso atual padrão de vida, devemos equilibrar nossa produção em dólares dentro dos próximos três meses, pois não podemos viver sem as importações da área do dólar. Se o nosso plano trienal não puder alcançar o equilíbrio em 1950, quando cessará o auxílio do Plano Marshall".

Nada de novo sobre a questão de Berlim

Rússia e potências ocidentais continuam em impasse — Planos para o controle da cidade, mas nenhuma concessão de parte a parte...

PARIS, 7 (Joseph Dymally, da Associated Press) — Rússia e potências ocidentais continuam em impasse quanto à questão de Berlim, segundo fontes francesas. Numa sessão que durou quatro horas, uma das mais demoradas da atual conferência, os Ministros do Exterior das quatro grandes potências fizeram pouco ou nenhum progresso em relação ao acordo sobre a ex-capital alemã, disseram as fontes.

Houve na sessão de hoje planos acrílicos e ocidentais para a reunião da cidade sob o controle das quatro potências, e nenhum dos lados, no que se diz, mostrou-se disposto a fazer concessões. Segundo fontes britânicas, os Ministros ocidentais e Vishinsky chocaram-se na questão do veto. Acheson, disseram os informantes, garantiu que o "erro vital" na proposta de Vishinsky é que qualquer isolado comandante aliado poderia invalidar qualquer acordo tomado pelas autoridades municipais de Berlim.

Schuman condenou o plano soviético como tentativa de levar as coisas três anos para trás, apesar de tudo o que aconteceu no interim. Cada um por sua vez falaram os Ministros sobre os dois projetos. Vishinsky falou duas horas e deverá continuar amanhã à tarde.

Segundo fontes britânicas, a proposta soviética — apresentada originalmente na sessão secreta de sexta-feira — estabelecerá três categorias de questões para a Comandatura das quatro potências ou para as autoridades municipais alemãs: 1) questões sujeitas a ratificação unânime da Comandatura; 2) assuntos resolvidos pelo Governo municipal mas sujeitos a prévia aprovação da Comandatura; 3) questões reservadas às autoridades alemãs, mas ainda sujeitas a veto por qualquer membro da Comandatura.

Comentando que os Ministros estavam "bem longe de acordo", uma

fonte norte-americana disse que Acheson objetou fortemente a proposta de Vishinsky para que o Setor Oriental de Berlim ficasse com 50% dos lugares na Comissão Eleitoral que dirigiria a nova votação em Berlim.

Era comum às duas propostas a realização de novas eleições para o estabelecimento de uma nova e única administração para a cidade. Segundo as fontes Acheson disse que a exigência de Vishinsky não era justa à base de população nem a qualquer outra base. Vishinsky pediu que o Setor Russo tivesse tantos membros quanto os outros setores na junta eleitoral.

Fontes britânicas citaram Berlim como tendo dito que havia "divergências nos princípios fundamentais" entre ocidentais e soviéticos. Berlim atacou o projeto russo como destinado a deixar até as nomeações de professores e guardas de rua sujeitos ao veto soviético. E disse que a experiência prova que os russos muitas vezes baseiam sua aprovação ou desaprovação nas razões políticas.

Segundo fontes ocidentais, a proposta soviética tende a restauração da velha Comandatura com veto tríplice. Vishinsky observou que as autoridades pareciam desejosas de aceitar certos pontos do projeto soviético e que não podia compreendê-lo por que não todos.

Os ocidentais insistiram pela adoção em Berlim de um sistema similar ao usado em Viena, onde a Comandatura opera por voto de maioria.

Logo após a sessão Schuman parou diretamente ao Ministério do Exterior para conferenciar com o Chanceler austríaco Karl Gruber, que veio para ficar à mais quando o Chanceler de Berlim chegou a debater o ponto que a agenda o tratado austriaco.

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e fortalecido, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr\$ 74.071 e o dólar a Cr\$ 18.32, e vendendo o Cr\$ 75.441 e a Cr\$ 18.72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A VISTA

COMPRA	
Londres	74.071
N. York	18.32
Paris	9.067
Zurich	4.250
Lisboa	9.741
Madrid	—
Montevideo	8.118
B. Aires	3.822
Amsterdã	6.926
Santiago (Chile)	18.35
La Paz	—
Copenhague	3.33
Estocolmo	5.110
Praga	9.367
Bruxelas	9.110

VENDA	
Londres	75.441
N. York	18.72
Paris	9.068
Zurich	4.253
Lisboa	9.750
Madrid	1.700
Montevideo	8.121
B. Aires	3.814
Amsterdã	7.957
Santiago (Chile)	18.12
La Paz	9.457
Copenhague	3.908
Estocolmo	5.214
Praga	9.371
Bruxelas	9.121

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr\$ 20.817 e vende o ouro fino, no base de mil por mil.

PABLO NERUDA SE-
GUIU PARA MOSCOWConvidado pelos auto-
res teatrais soviéticos

PRAGA, 7 — (Associated Press) — O poeta chileno Pablo Neruda, que se achava na Tchecoslováquia como convidado do Ministério de Informação, seguiu de avião para Moscou, a convite dos autores teatrais russos a fim de participar das comemorações do aniversário de nascimento do poeta e dramaturgo russo Alexandre Pushkin.

Em declaração que deixou para ser tomada pública após sua partida, Pablo Neruda diz, entre outras coisas:

— "Enquanto os norte-americanos convidam os generais sul-americanos para tomar conhecimento de seu poderio para a destruição da cultura e da vida, a Rússia Soviética mostra-nos com orgulho o passado e o futuro dos trabalhadores espirituais".

Expositores do II Salão
de Aeronáutica

Na declaração prestada à imprensa do Rio de Janeiro, o Sr. Teodoro Furtado Reis, ex-representante do Brasil na ICAO e presidente da Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica e do Salão de Aeronáutica Justificou a escolha do andar térreo da Estação de Passajeiros do Aeroporto de Santos Dumont como sede das realizações, explicando que o único que não de alcançar neste ano exigiu um local amplo, de acesso fácil ao público e com acomodações necessárias. "Esperamos — acrescentou — que este Salão, além do material de exposição, seja uma mostra eloquente do que é a aeronáutica brasileira no momento atual e das suas possibilidades no futuro. Acha do que o Ministério da Aeronáutica exportar, figurar na exposição stands dos importadores de aviões e material aeronáutico, nos quais se reunirão aviões de turismo e transporte, stands das empresas brasileiras de transporte aéreo, assim como de algumas das empresas estrangeiras; das companhias fornecedoras de combustíveis e lubrificantes; das empresas que executam serviços de manutenção de aviões e das que se dedicam a aerofotogrametria e outras atividades ligadas à aviação".

— "O atual cruzeiro faz parte de um programa organizado pela Marinha, que está estudando o emprego de aparelhos de propulsão bicombustível tanto em fins comerciais como militares. Cereia de cinco anos, levou o Cruzeiro sendo projetado, construído e submetido a provas pela Lockheed, sob a vista de representantes da Marinha. O Lockheed Constellation pode conduzir 180 passageiros, e

Necessidade de apres-
sar as inscrições ao
II Congresso Brasileiro
de Aeronáutica

Visando garantir o êxito e emprestar maior brilho ao II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, a Diretoria da UBAC faz novamente sentir a todos os Aeroclubes e Aviadores Civis do Brasil a necessidade de apressarem os seus pedidos de inscrição ao magno certamen, cujo início verificar-se-á no dia 18 do corrente, a menos de um mês, portanto. A inscrição dos Aeroclubes, como congressistas individuais, apresenta importância decisiva para o futuro da aviação nacional, pois pela primeira vez entre nós, procura-se debater amplamente todos os problemas relativos à aviação, sem limitações de assuntos. O envio de lêses, também, deve ser apressado, para que o Comitê organizador as distribua às comissões de estudo com tempo necessário para o seu exame atento. Em consequência, é urgente que as insinuações da aeronáutica civil bem como as demais organizações e pessoas interessadas, se dirijam quanto antes possível no prazo que ainda resta para o início dos trabalhos: à sede da UBAC a fim de solicitar o seu registro no livro de inscrições do Congresso, de cuja participação tanto depende o próprio asseguramento de seu desenvolvimento e progresso.

O emprêgo de aviões
gigantescos no trans-
porte ordinário

NOVA YORK — (S. I. J.) — novo orgulho da Marinha dos Estados Unidos é o seu grande Lockheed Constellation, o maior avião de linha comercial em serviço regular no mundo.

Pesando 92 toneladas, este gigantesco aeromove de dois andares está agora realizando um cruzeiro de visita a 19 cidades através dos Estados Unidos, a fim de dar ao povo norte-americano oportunidade de ver e inspecionar essa nova e importante aquisição da Marinha. Dentro em breve outro formidável avião deste tipo será posto também em serviço.

O atual cruzeiro faz parte de um programa organizado pela Marinha, que está estudando o emprego de aparelhos de propulsão bicombustível tanto em fins comerciais como militares.

Cereia de cinco anos, levou o Cruzeiro sendo projetado, construído e submetido a provas pela Lockheed, sob a vista de representantes da Marinha. O Lockheed Constellation pode conduzir 180 passageiros, e

Dr. Brandino Corrêa

BRONCHITE
ASTHMÁTICA
E
ACCESO DE
ASTHMA

PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS:
GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 11 de MARCO 17-210

Completa hoje, a CBD, trinta e seis anos de glórias esportivas

Vibram de ansiedade pela estréia do Rapid

Amanhã contra o Vasco, em São Januário



WAGNER I, zaga esquerda da seleção da Áustria



ZEMAN, keeper da seleção da Áustria



PAWLZA, zagueiro do Rapid

Está sendo ansiosamente aguardada pelo público esportivo da Metrópole, a estréia do Sport Club Rapid.

Aqui bagagem de feitos gloriosos e a situação de entusiasmo por que passa o futebol brasileiro, esse bem demonstrado através da frequência de vitórias indiscutíveis obtidas frente ao famoso clube do Arsenal, são fatores que representam um forte ponto de atração.

Será, portanto, o Rapid mais um teste para o nosso futebol. E agora, que estamos às vésperas do Campeonato Mundial, certame de alta convergência, de que somos promotores, não é justo e interesse da "massa" para um juiz sintético em torno das nossas reais possibilidades.

Ademais, em face da certeza de que se acham precedidos os nossos hóspedes, servirão também as suas apresentações aqui, para analisar-se a forma das lutas adversárias por eles levadas ao "K. O." E, sem dúvida, algo impressionante.

TRAGETÓRIA DO RAPID NA EUROPA

Em suas campanhas europeias conseguiu o grêmio austríaco os seguintes resultados: na Inglaterra — contra o Bolton Wanderers 5 x 1 — Tottenham 3 x 1 — Blackburn Rovers 2 x 1 — Wolverhampton 3 x 3 — Everton 3 x 2 e Glasgow Rangers 3 x 3. Em Viena — contra o Ferencváros 3 x 1 — Sparta 4 x 1 — Slavia 5 x 2, Glasgow Rangers (ingleses) 5 x 2.

Conseguiu eles, no Brasil, manter a mesma performance. Eis aí, dúvida que paira no ar, cuja prova teremos em breve.

AMANHÃ, CONTRA O VASCO

Amanhã, à noite, em São Januário, contra a homocênica equipe do clube de Regatas Vasco da Gama, promotor da temporada, teremos o primeiro espetáculo em campo brasileiro.

O PROGRAMA OFICIAL DE JOGOS

O equidário que nos honra com a sua visita, além do jogo de amanhã com o Vasco, terá as seguintes partidas: — à 12, com o Fluminense; à 16, com o Palmeiras; à 19, com o Flamengo, aqui no Rio e em data a marcar, com o Bangu.



KOERNER I, ponta esquerda do selecionado da Áustria

BONSUCESSO E OLARIA, A PRELIMINAR DE AMANHÃ

Como preliminar do jogo de amanhã entre o Rapid e o Vasco, terá o público carioca a oportunidade de ver as equipes de profissionais do Bonsucesso e Olaria, disputando a supremacia do futebol da zona leopoldinense.

O RAPID NÃO SE DESCURA

Um ponto sobremaneira crítico para nós, é a atividade do Rapid nos treinamentos. Não se descuram o grêmio austríaco de seus elementos. Ainda ontem levaram a efeito um treino individual pela manhã e à noite treinaram em conjunto.

Hoje, talvez, mais um seja levado a efeito. Aguardemos.

«Dois pesos e duas medidas...»

Mostrou-se parcial a C. B. D. em tolher as pretensões do Botafogo de F. R. com argumentos improcedentes

Vêem há em que não se pode deixar de fazer à bola o que, vez por outra, alega Carlos Martins da Rocha: — «Há coisas que se acontecem ao Botafogo». E isso um fato, sem dúvida, estando com a razão aquele dirigente alvinegro. E, aqui, nesta rápida apreciação, vamos abordar mais um caso que envolve o «Glorioso», caso esse que revolta e fere o mais elementar princípio de justiça, colocando os nossos poderes máximos futebolísticos a mercê dos critérios, além de serem ríscados no terreno do desrespeito, sem não mais inspirar confiança aqueles que deveriam velar como verdadeiros defensores de seus direitos invioláveis. Ao contrário, passam por esses e pelas observações sensatas a ser feitas de acordo pela fragilidade de suas atitudes, forma essa que revela marcando época nos anais futebolísticos nacionais.

Sabe-se através dos fatos que o Fluminense Futebol Clube no mês de maio próximo findo, após sofrer duas derrotas contundentes, frente ao Arsenal e Flamengo, pelas contas de 5x1 e 3x0, respectivamente, não tiveram a menor demonstração de interesse, desde que demonstraram com eloquência a forma obtida por que passava o esquadro das Laranjeiras, colidindo e obtendo das potências competentes nacionais permissão para excursão no Uruguai, a fim de tomar parte no cinquentenário do Nacional, representando, destarte, o futebol brasileiro. Como não podia deixar de acontecer, se não mais um mês, pelo escore de 5x1, frente ao Nacional, e nada além de um empate conseguiu no prêmio com o Penarol por um tento a um.

Pois bem, mesmo sabendo-se de antemão da situação pouco reconhecível do trator da cidade não esqueceram empregar a sua pretensão. Nem a C.B.D. nem, tampouco,

o Conselho Nacional de Desportos, entidade a quem cabe intervir em casos dessa espécie, zelando pelo bom nome do futebol nacional, não cobraram gesto algum que viesse a impedir a ida do Fluminense ao Uruguai, mesmo achando-se devidamente desconcertada a com dois reveses decepcionantes. Tudo passou em bruma nuvem e o grêmio da Rua Alvaro Chaves rumou à Montevideu.

Como se sabe, encontrase o Botafogo em situação inteiramente oposta. E' o campeão da cidade, promotor de uma temporada que alcançou êxito invulgar entre nós, tem se mantido à altura das suas tradições e do renome esportivo brasileiro. Venceu, ultimamente o América e o combinado de Juiz de Fora por larga margem de pontos, além de empatar com o grande conjunto do Arsenal, vencedor do Fluminense por 5x1, na abertura da temporada. Não obstante, negou-lhe a C.B.D. licença para excursionar à Argentina. Sim, senhores, a mesma C.B.D. que não após nenhuma dificuldade às pretensões do Fluminense, Fanástico!

Incrível como parece, foi essa a atitude da nossa entidade máxima, sob a alegação de que não é conveniente o intercâmbio entre os dois países, no momento. Positivamente, não precede a alegação dessa entidade. E' uma farsa, de vez que é sempre interessante o intercâmbio futebolístico entre dois países, mormente às vésperas de um certame mundial. E' o regime de «dois pesos e duas medidas...».

Agora, mais do que nunca, em face da atitude tomada pela Argentina em não se fazer representar no último Sul Americano promovido pelo Brasil, mais e mais se justi-

NA OFENSIVA, RESULTA A ABSOLUTA SUPERIORIDADE DO FUTEBOL CARIOCA

(Paulino N. Lima)

Já se fala em insistir a nas próximas disputas do campeonato brasileiro, as quais merecem do fator organização, deverão apresentar como finalistas, as seleções cariocas e leopoldinense.

Assim, sendo justo e natural é que o crítico procure analisar porventura rivalidade nas duas forças que se deverão opor na disputa final, sendo que a São Paulo, deverá calar a difícil tarefa de tentar reconquistar a supremacia do futebol brasileiro.

Há duas temporadas em não das Guanabaras. Valendo-se da análise que me proporemos a recente temporada do Arsenal, além dos jogos São Paulo x Vasco e Palmeiras x Comercial, é que não encontra correspondência a exteriorização quanto, fruto de observações acuradas feitas nessas ocasiões.

Não venhamos argumentar com a superioridade do Vasco frente ao Arsenal e, portanto, uma vez que, os dois tentos foram conquistados nos dois minutos finais da partida, sendo que um deles o foi em situação irregularíssima e ambos, fruto de uma manobra de Flávio Costa, permitida por seus papéis o jogadorável mesmo nos minutos finais.

Além disso, em matéria de futebol, o S. Paulo representa, incontestavelmente o que melhor por lá existe enquanto que, no Rio, o Vasco não é positivamente, a última palavra.

Também a temporada do clube inglês, cuja êxito, ainda serviu para um confronto interessante: aqui, o Arsenal obteve os placares de 5x1 e 3x2 como positivos e os de 1x0 e 1x1 como negativos.

No Pauliceia, os positivos foram 1x1 e 2x0 e o negativo 1x0. As ofensivas cariocas consignaram 7 tentos e as defesas permitiram a passagem de 8, e em S. Paulo, os ataques bandeirantes consignaram 2 tentos e as defesas deixaram passar 3 bolas.

Igualdade de defensiva e superioridade incontestável da ofensiva Guanabarina, na proporção de 7 para 2.

Nos dois melhores quadros dos dois grandes centros o Vasco e o S. Paulo (dado no melhor em conjunto) também as coisas muito se assemelham — foram as duas equipes que melhor predominantemente exerceram e conseguiram o mesmo placar — 1x0. Diferença, contudo essas apresentações o fato de que, contra o vier campeão carioca, o Arsenal atinou «um grand complex» o que não aconteceu contra o simpático grêmio paulista, onde, além das desfeiras de Daniels, Scott, Smith, McPherson... teve o «atraguado» Macanlay deslocado da sua verdadeira posição e os ingleses jogaram apenas para o empate, procurando conservar o equilíbrio que eles, os ingleses, nunca perdiam a derradeira batalha.

(CONTINUA)

Heava a ida do «Glorioso» àquele país.

As boas ou as más ações ficam sempre a parte de quem as praticam. Por outro lado, nada tem a ver o Botafogo com os caprichos da nossa entidade. O seu argumento é falho e traz em bojo a arma fria que atinge por tabela.

Que yingança a C.B.D. embora em detrimento do Botafogo. Mas o «Glorioso» e o «São Lourenço de Almagra» nada têm a ver com as valdeias torpes e queimadas das duas entidades.

Faca-se justiça! E' isso o que vai policiar o Sr. Luiz Aranha junto à entidade do Cinéas, já que os dois clubes a ele entregaram a defesa de seus direitos intangíveis.

E' o Brasil, talvez o único país do mundo, donde a Justiça é pluri-toda, Santo Deus...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 132
8 de junho de 1949 — Quarta-feira

Onde eles tudo resolvem

PELAS ENTIDADES

Completa hoje, 36 anos de proféticas atividades em prol do engrandecimento geral do Desporto nacional, a Confederação Brasileira de Desportos. Como parte dos festejos comemorativos dessa efêmera, que não é só da «entidade maior», mas de todos os desportistas brasileiros, será mandado rezar, às 11 horas, no Altar-Mór da Igreja Nossa Senhora do Bom Morrer, missa em sufrágio as almas de todos os diretores já falecidos.

— Para a peleja Vasco x Rapid, o Dr. Joaquim Guimarães, de acordo com os promotores dessa temporada, escalou para juiz, Mister Cecil Barwick e como bandeirinhas os Srs. Matcher do Gama e Bill Martin.

— O América remeteu, para registro, o contrato lavrado com o seu novo zagueiro Mundinho.

— O Bangu, representado por seu quadro de profissionais, preferirá, amistosamente, domingo, virado em Rezende contra o quadro local do Rezende F. C.

— O Madureira encaminhou, para os consequentes que, o pedido de transferência do jogador Rubinho, vinculado as fileiras do Fluminense.

— O Bonsucesso reformou, na manhã de ontem, o compromisso que tinha com o seu valoroso médio, Vitor.

— O tricolor suburbano, pedirá para que fosse arrolado, na categoria de «não amador», o seu atleta Panzarielo.

— A preliminar do prélio Internacional — Vasco x Rapid, será disputada pelas equipes profissionais do Olaria e do Bonsucesso.

— Hoje, à noite, em São Januário, nas quadras iluminadas do grêmio vascoano, será travada a anunciada peleja de basquetebol entre os equipes locais e do Grajau Tênis Clube.

— Associando-se a dor do Fluminense, pelo trágico desaparecimento do jovem atleta Idio, o Vasco da Gama e a delegação do Rapid enviam duas corças e far-se-ão, repentinamente, logo mais, no seu sepultamento.

— Partiu, ontem, com destino a Roma, pelo transatlântico Bendeirante da Panair do Brasil, o Sr. Pietro Santalucia, assistente técnico da Comissão de Carrides do Automóvel Clube do Brasil e representante dessa entidade para assistir à disputa da Copa «Brasil», em Bari, no próximo dia 12, com a participação do corredor brasileiro Francisco Landi.

Santalucia é portador da men-

cionada tag, oferta da Gazeta Esportiva, da Capital paulista, e da quantia correspondente ao custo de uma Ferrari de 1,500 cilindros, do último tipo, com a qual concorrerá Chico Landi no França, na Suíça e ao Grand-



Dr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.

de Prêmio da Europa, na Itália. A nova máquina será uma doação do Governador de São Paulo, Sr. Ademar da Barros, do famoso volante.

— Conforme anunciamos, virá, no próximo dia 10, o embarque da delegação vascoana que vai ao Ceará disputar uma série de três jogos amistosos — à 12 com o Ferroviário, à 15 com o Fortaleza e a último à 17, com adversário a ser ainda designado. Na qualidade de juiz, seguirá junto à embaixada, Mister Cecil Barwick.

— Os jogadores do Rapid já, rece, que não se deram bem com o «clima» de São Januário; tanto assim é, que já se transferiram eles para o City Hotel. A título de curiosidade, damos aqui, o que constou do pequeno almoço de cada crack austríaco: 1 média, cinco pães com manteiga, dois ovos quentes e meia lata de marmelada. Como comem o pequenino...

— Transcorrerá, no próximo dia 11, a Passagem de mais uma data natalícia do Tijuca Tênis Clube. Nessa data, às 7,30 horas, será, solenemente levada à prática, a já famosa «Alvorada Tijuca».

Páscoa dos bancários

Os bancários católicos promoverão no próximo dia 18 de Junho «Corpuschristi» (feriado bancário), sua décima primeira comunhão coletiva.

Para esse ato de fé, foi organizado o seguinte programa: Conferências preparatórias, por Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, nos dias 13, 14 e 15, às 18 horas, as duas primeiras na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Alfândega 54) e a última na Candelária. Confissões no dia 15, na Candelária, das 10 às 14 horas e das 17 e meia em diante. Comunhão da classe na Candelária.

NÃO HÁ DINHEIRO QUE ARRANQUE UM CRACK DO VASCO, QUANDO ÊSTE O QUEIRA PRENDER!...

Confirmando inteiramente uma nota de nossa reportagem, ontem, à tarde, perante o Sr. Vitorino Carneiro, Danilo firmou novo contrato, prorrogando o atual, até maio de 1951. Ao mesmo tempo, Eli e Barbosa tinham idêntico gesto. As bases foram de Cr\$ 7.000,00 mensais expressão: — «Não há dinheiro no mundo que arranque um crack do Vasco, quando este se interesse em mantê-lo em suas fileiras». E acrescentou o substituto do Major Póvoa: — «Sabemos como trata mos os nossos jogadores e deles esperamos gestos como êsses».